

# **Hypermarcas S.A.**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2015 e 2014

## Índice

1	Informações gerais .....	3
2	Resumo das principais políticas contábeis .....	4
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos .....	16
4	Gestão do risco financeiro .....	18
5	Gestão de capital .....	24
6	Estimativa do valor justo (Consolidado) .....	24
7	Contabilidade de cobertura ( <i>Hedge Accounting</i> ) .....	25
8	Instrumentos financeiros por categoria (Consolidado) .....	27
9	Qualidade do crédito dos ativos financeiros .....	28
10	Caixa e equivalentes de caixa .....	29
11	Contas a receber .....	29
12	Estoques .....	30
13	Tributos a recuperar .....	31
14	Outros ativos .....	31
15	Operações descontinuadas .....	31
16	Investimentos .....	34
17	Imobilizado .....	36
18	Intangível .....	37
19	Fornecedores .....	39
20	Empréstimos, financiamentos e debêntures .....	40
21	Imposto de renda e contribuição social diferidos .....	44
22	Tributos a recolher .....	45
23	Contas a pagar .....	46
24	Contingências passivas .....	46
25	Capital social e reservas .....	51
26	Receita .....	57
27	Composição das contas de resultado .....	57
28	Lucro por ação .....	58
29	Compromissos .....	59
30	Cobertura de seguros .....	60
31	Transações com partes relacionadas .....	60
32	Eventos subsequentes .....	63

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Informações gerais**

A Hypermarcas S.A. (“Companhia”), com sede em São Paulo-SP, é uma Companhia brasileira de produtos de marcas de saúde e bem-estar, com atuação focada em medicamentos e adoçantes.

A Companhia detém um dos mais completos portfólios do país, com presença nos principais segmentos farmacêuticos do mercado brasileiro e liderança em medicamentos isentos de prescrição médica (OTC) e similares, além de participação crescente em genéricos e posição de destaque em produtos de prescrição. Entre as principais marcas, destacam-se Addera D3, Alivium, Benegrip, Biotônico Fontoura, Doril, Engov, Epocler, Histamin, Lisador, Polaramine, Predsim, Rinosoro, Torsilax e Neo Química. Além disso, a Companhia é líder no mercado de adoçantes, com as marcas Zero-Cal, Finn e Adocyl.

A produção de mercadorias é substancialmente realizada nas controladas Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. e Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A., no Estado de Goiás. Seus principais centros de distribuição estão localizados em Anápolis-GO e Goiânia-GO.

A Companhia conta ainda com uma ampla estrutura de vendas e distribuição com abrangência nacional, e cada um dos negócios conta com forças de vendas segmentadas e especializadas, com profissionais experientes. Seus produtos são distribuídos em todo o território brasileiro, diretamente a varejistas ou indiretamente, via distribuidores e atacadistas.

Por uma década – de 2001 até 2011 – a Hypermarcas realizou diversas aquisições de empresas com ativos atrativos e marcas fortes, em posição de liderança em seus mercados de atuação. Os principais alvos, nesse período, foram sobretudo negócios familiares ou ativos não estratégicos de grupos multinacionais no Brasil.

Desde 2011, após uma fase de rápida consolidação dos mercados farmacêutico e de bens de consumo no Brasil, a companhia direcionou seu foco para o aproveitamento de sinergias a partir da integração dos negócios adquiridos e a busca de maior eficiência operacional.

Atualmente a Hypermarcas tem estratégia voltada ao crescimento sustentável com geração contínua de valor para seus acionistas, com base em marcas fortes, operações eficientes e de baixo custo, além de organização ágil e com foco em resultados.

Em 2015, a Companhia anunciou a venda de seu antigo negócio de Cosméticos para Coty e disponibilizou para venda seu negócio de Descartáveis, composto basicamente por fraldas infantis e para incontinência, das marcas Pom Pom, Cremer Disney e Sapeka. Como consequência, tais negócios passaram a ser reportados como Operações Descontinuadas a partir do exercício social de 2015.

Além disso, a Hypermarcas em 28 de dezembro de 2015 aprovou o plano firme para a venda do Negócio de Preservativos e em janeiro de 2016, anunciou que chegou a acordo para a alienação de seu negócio de Preservativos. Tal negócio, relacionado às marcas Jontex, Olla e Lovetex, também passou a integrar as Operações Descontinuadas a partir do exercício social de 2015.

### **Reestruturação Societária**

Em 14 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou reorganização societária da Companhia e suas controladas, com o objetivo de segregar os negócios de Cosméticos e Descartáveis entre si e do restante das operações da Companhia.

Tal reorganização foi motivada pelas consequências de Fato Relevante publicado em 2 de novembro de 2015, que anunciou a assinatura de contrato para venda do negócio de Cosméticos com Coty, e de um segundo Fato Relevante, de 7 de dezembro de 2015, anunciando a decisão da Companhia de não manter seu negócio de Produtos Descartáveis, podendo para isso aliená-lo ou buscar outra estrutura para sua segregação.

Ao final de tal reorganização societária, determinados ativos e passivos pertinentes ao negócio de Cosméticos e antes detidos pela Companhia e sua subsidiária Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. (“Cosmed”) foram conferidos à Novitá Distribuição, Armazenamento e Transportes S.A. (“Novitá”) e sua subsidiária integral Savoy Indústria de Cosméticos S.A. (“Savoy”).

Por outro lado, determinados ativos industriais e passivos relacionados ao negócio de Descartáveis (basicamente composto por fraldas) e antes detidos pela Savoy foram conferidos à Active Indústria de Cosméticos Ltda (atual razão social da Damien Participações Ltda), controlada pela Hypermarcas.

Após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, a alienação do negócio de Cosméticos foi concluída em 01 de fevereiro de 2016, mediante a transferência para a Coty da totalidade das ações correspondentes ao capital social da Novitá, detidas pela Hypermarcas, totalizando o valor de alienação de R\$3.800.000 (três bilhões e oitocentos milhões de reais), que poderá ser impactado pela variação do capital circulante líquido conforme cláusula de ajuste de preço determinado no contrato de compra e venda.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), que foram mensurados ao valor justo, por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de fevereiro de 2016.

**a. *Demonstrações financeiras consolidadas***

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

**b. *Demonstrações financeiras individuais***

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

**c. *Operações descontinuadas (CPC 31)***

As operações descontinuadas decorrentes de componentes que foram baixados ou classificados como mantido para venda são divulgados nas demonstrações financeiras, separado do restante das operações da Companhia:

- i) Demonstração do resultado – As receitas e despesas de operações descontinuadas e os ganhos e perdas resultantes das baixas de ativo mantidos para venda, são apresentados em uma única rubrica “Resultado de Operações Descontinuadas”, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social. A demonstração de resultado de 2014, apresentada para fins comparativo foi reclassificada retrospectivamente.
- ii) Os ativos e passivos relacionados a operações descontinuadas são apresentadas no ativo e passivo circulantes, separadamente dos outros ativos e passivos do balanço patrimonial.

O detalhamento das referidas operações descontinuadas está descritos na Nota 15.

**d. *Novas Normas e Interpretações ainda não adotadas***

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC/IFRS vigindo a partir de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que são relevantes para a Companhia estão relacionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

**IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após

1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

***IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)***

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (“U.S.GAAP”) quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando seus efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas:

- *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração da IFRS 11)
- *Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38)
- *Defined Benefit Plans: Employee Contributions* (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19)
- *Disclosure Initiative* (Iniciativa de Divulgação) (Alteração do CPC 26 / IAS 1)
- *Sale or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture* (Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto) (alterações do CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28)
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 – várias normas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **2.2. Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos são substancialmente detidos em empresas controladas, que são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais (Nota 16). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia não possui investimentos em coligadas, porém, possui investimento em *Joint Venture* que não é consolidado, mas avaliado pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 36(R3).

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das

controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

### **2.3. Combinação de negócios**

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos).

### **2.4. Conversão de moeda estrangeira**

#### ***a. Moeda funcional e moeda de apresentação***

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas em que a Companhia detém investimento são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais – R\$, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas investidas, todas localizadas no Brasil.

#### ***b. Transações e saldos***

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

### **2.6. Instrumentos financeiros não derivativos**

#### **2.6.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. Não existem instrumentos financeiros classificados como disponível para a venda e investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**a. *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**b. *Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**c. *Outros passivos financeiros***

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

**2.6.2 *Reconhecimento e mensuração***

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial estes passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Para os passivos financeiros a Companhia reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um passivo financeiro ocorre quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

**2.6.3 *Compensação de instrumentos financeiros***

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



#### **2.6.4 *Impairment de ativos financeiros***

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.7. *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O ganho ou a

perda resultante são contabilizados no resultado do período no resultado financeiro.

## **2.8. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

## **2.9. Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

## **2.10. Intangíveis**

### **a. Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “Intangível” no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio.

### **b. Marcas registradas, direito de uso de marcas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago em uma combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

Gastos incorridos internamente para desenvolvimento e fortalecimento de uma marca são

reconhecidos como despesa.

Além das marcas próprias adquiridas em combinação de negócio, a Companhia detém direitos de uso de marcas, por tempo determinado, que são amortizados entre 5 e 12 anos.

**c. Softwares**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**d. Pesquisas e desenvolvimento de produtos**

Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

**2.11. Imobilizado**

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e centros de distribuição. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e qualquer perda acumulada de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<b>Anos</b>
Edificações	30-50
Máquinas e equipamentos	26-28
Veículos	9-10
Móveis e utensílios	17-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras despesas/receitas operacionais líquidas” na demonstração do resultado.

#### **2.12. *Impairment de ativos não financeiros***

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **2.13. *Contas a pagar aos fornecedores***

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.14. *Empréstimos, financiamentos e debêntures***

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas a instituições financeiras, a título de custo de captação, são diferidas até que

ocorra a efetiva operação. Quando houver probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros compostos (os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido) emitidos pela Companhia compreendem debêntures com bônus de subscrição que podem ser convertidas em capital social à opção do titular, sendo que o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível.

O componente de patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor total recebido pela Companhia com emissão do título e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após o reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expira.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## **2.15. Provisões e demais passivos, exceto empréstimos, financiamentos e debêntures**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25 e também as garantias contratuais das aquisições de empresas.

Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas. Os títulos a pagar indexados por variação cambial e sem taxas de juros são contabilizados aos seus valores presentes conforme CPC 12.

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas.

## **2.16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no

patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

## **2.17. Benefícios a empregados**

### **a. Remuneração com base em ações**

A Companhia opera uma série de planos de remuneração com base em opções (*Stock Option*) liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor justo dos serviços recebidos do empregado em troca da outorga de opções é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As

condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal), ou alienação de ações em tesouraria quando as opções são exercidas.

***b. Participação nos lucros***

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que também considera o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

***c. Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**2.18. Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

***a. Ações em tesouraria***

A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital.

**2.19. Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas controladas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma possa ser mensurado com segurança, seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A

Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### ***Receita com venda de produtos e mercadorias***

As vendas dos produtos e mercadorias são reconhecidas quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são substancialmente transferidos ao comprador, as disposições de aceitação tenham sido acordadas e o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda e não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos.

### **2.20. Arrendamentos**

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas nos contratos ou vida útil dos dois o menor.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos destes arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

### **2.21. Lucro por ação**

A Companhia efetua o cálculo do lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (Lucro por ação).

### **2.22. Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor divergente do mínimo obrigatório somente é contabilizado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

### **2.23. Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às Companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

## **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### **3.1. Julgamentos contábeis críticos**

#### ***Vida útil das marcas***

Dada a estratégia de negócio e os investimentos efetuados, incluindo propaganda e publicidade



para fortalecimento e durabilidade das marcas, a administração avalia que uma estimativa de limite previsível para a vida útil das marcas pode não ser adequado. Assim, as marcas não são amortizadas, mas são avaliadas por *impairment*, a fim de assegurar que seus valores contábeis não ultrapassem os valores de realização.

### ***Instrumento financeiro composto***

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia efetuou operação de Debêntures com bônus de subscrição atrelado, com opção de conversão em quantidades fixas de ações ordinárias (18.656.650 ações). Considerando as características de instrumento financeiro composto, conforme orientações do CPC 39 (Instrumentos Financeiros – Apresentação), a Companhia utilizou como premissa taxas de juros aplicáveis a títulos sem a opção de conversão atrelada para avaliar o valor justo do componente de patrimônio do referido instrumento, conforme descrito na Nota 20 (c).

## **3.2. Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios, estão contempladas abaixo.

### ***a. Perda (impairment) estimada em ágio e marcas e patentes***

A Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nas contas de ágio e de marcas e patente, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 18).

### ***b. Alocação de valor justo nas combinações de negócios***

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens em que considera necessária a contratação de peritos externos independentes, os quais são contratados para apoio na avaliação do valor justo desses referidos itens.

### ***c. Vida útil de ativos imobilizados***

A revisão da vida útil é feita anualmente. Não houve alterações relevantes nas depreciações registradas, bem como não foi identificado necessidade de alteração na vida útil utilizada. (Nota 17).

### ***d. Realização de tributos diferidos***

A realização dos créditos de imposto de renda diferidos é avaliada a partir de estudos técnicos aprovados pelo Conselho de Administração com base no planejamento orçamentário.

### ***e. Valores justos de derivativos e programa de opção de ações (Stock Options)***

As estimativas de valor justo de instrumentos derivativos e das opções de ações são baseadas em modelos consolidados no mercado, conforme divulgado nas Nota 25 ((c) para as opções) e Nota 4 ((f) Derivativos) e tais modelos vem sendo aplicados de maneira uniforme ao longo dos períodos apresentados.

## 4 Gestão do risco financeiro

### a. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado incluindo risco de moeda de valor justo, risco de taxa de juros, de fluxo de caixa, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

### b. Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais são como seguem:

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
<b>Ativo</b>				
Contas a receber	(181)	(716)	(143)	(379)
Outros ativos	-	-	(5.990)	(15.915)
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	44.908	177.850	95.066	252.571
Empréstimos e financiamentos	685.313	2.714.183	635.401	1.688.132
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(726.563)	(2.877.554)	(713.339)	(1.895.199)
Exposição líquida	3.477	13.763	10.995	29.210

### c. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos, debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos.

No quadro a seguir está apresentada a exposição a risco de taxa de juros das operações vinculadas à variação do CDI, TJLP, TR e IPCA:

	<b>31 de dezembro de 2015</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Empréstimo financiamentos e Swaps CDI	1.026.085	1.026.085
Financiamento TJLP	72.668	75.371
Financiamento TR	49.587	158.898
Debêntures CDI	1.048.298	1.403.766
Debêntures IPCA	85.348	85.348
Títulos a Pagar CDI	32.519	32.518
Aplicações financeiras (Nota 10)	(2.365.271)	(2.737.512)
Exposição líquida	<u>(50.766)</u>	<u>44.474</u>

**d. Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha com classificação de *rating* descritas na Nota 9 (Qualidade do crédito dos ativos financeiros).

**e. Risco de liquidez**

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para financiar os compromissos financeiros e pagamentos de dividendos no futuro.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Esses valores não fecham com o balanço patrimonial em virtude de ser uma estimativa.

<b>Consolidado – 2015</b>					
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	<b>Total geral</b>
Debêntures	520.138	658.969	1.175.964	-	2.355.071
Empréstimos e financiamentos	455.179	977.583	452.880	1.593.818	3.479.460
Títulos a pagar	41.865	-	-	-	41.865
Fornecedores	69.191	-	-	-	69.191
Cessão de créditos por fornecedores	223.812				223.812
Contas a pagar	1.286.555	6.139	-	-	1.292.694
Instrumentos financeiros derivativos	(59.104)	(410.235)	(211.941)	-	(681.280)
	<u>2.537.636</u>	<u>1.232.456</u>	<u>1.416.903</u>	<u>1.593.818</u>	<u>6.780.813</u>

  

<b>Consolidado – 2014</b>					
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	<b>Total geral</b>
Debêntures	1.500.058	446.853	1.310.057	-	3.256.968
Empréstimos e financiamentos	157.836	140.956	1.200.210	1.301.409	2.800.411
Títulos a pagar	36.136	9.267	-	-	45.403
Fornecedores	287.107	-	-	-	287.107
Cessão de créditos por fornecedores	419.535				419.535
Contas a pagar	289.899	9.068	-	-	298.967
Instrumentos financeiros derivativos	(47.805)	38.784	(238.189)	-	(247.210)
	<u>2.642.766</u>	<u>644.928</u>	<u>2.272.078</u>	<u>1.301.409</u>	<u>6.861.181</u>

**f. Derivativos**

No ano de 2015 foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos de termo de moeda (Dólar x Real) e Swap Cambial.

As referidas operações em aberto foram realizadas para proteger as oscilações de passivos denominados em moeda estrangeira relativos às rubricas de Empréstimos e financiamentos, Títulos a pagar e Fornecedores. Elas não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculadas (vide análise de sensibilidade a seguir).

Em 31 de dezembro de 2015, as operações de instrumentos derivativos contratadas pela Companhia totalizaram R\$ 2.967.554 (Em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.015.199) no consolidado e R\$ 2.841.034 (Em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.855.832) na controladora. Os resultados das operações ainda não liquidadas representaram ganhos no valor de R\$ 500.370 (Em 31 de dezembro de 2014 perdas de R\$ 127.168) no consolidado e ganhos no valor de R\$ 500.425 (Em 31 de dezembro de 2014 perdas de R\$ 113.323) na controladora.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, essas operações podem ser resumidas conforme tabela a seguir:

## Controladora

Tipo	Contrapartes	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
(em R\$ milhares)		dez/15	dez/14	dez/15	dez/14	dez/15	dez/14
<u>Moeda Estrangeira</u>							
Contratos a termo		1.306.212	926.018	85.707	60.886	292.430	(29.443)
Posição comprada	Merril Lynch, Deutsche Bank, HSBC, JP Morgan, Itaú, Santander, Bradesco, BTG Pactual, Morgan Stanley, BR Partners, Citibank	1.306.212	1.026.615	85.707	66.187	289.764	(29.431)
Posição vendida	Deutsche Bank, Citibank	-	(100.597)	-	(5.301)	2.666	(12)
Contratos de Swap		1.444.822	809.814	420.058	55.023	(36.203)	(12.208)
Posição comprada	Citibank, Itaú, Safra, Tokyo-Mitsubishi	1.444.822	809.814	420.058	55.023	(36.203)	(12.208)
Subtotal		2.751.034	1.735.832	505.765	115.909	256.227	(41.651)
<u>Taxa de Juros</u>							
Contratos de Swap		90.000	120.000	(5.340)	(2.586)	(1.159)	(1.091)
Posição Ativa-Pré	Santander	90.000	120.000	(5.340)	(2.586)	(1.159)	(1.091)
Total		2.841.034	1.855.832	500.425	113.323	255.068	(42.742)

## Consolidado

Tipo	Contrapartes	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
		dez/15	dez/14	dez/15	dez/14	dez/15	dez/14
(em R\$ milhares)							
<b>Moeda Estrangeira</b>							
Contratos a termo		1.432.732	1.085.385	85.652	74.731	335.700	(31.411)
Posição comprada	Merrill Lynch, DB, HSBC, JP Morgan, Itaú, Santander, Bradesco, BTG Pactual, Pine, Votorantim, Morgan Stanley	1.432.732	1.187.887	85.652	80.266	333.034	(31.429)
Posição vendida	JP Morgan	-	(102.502)	-	(5.535)	2.666	18
Contratos de Swap		1.444.822	809.814	420.058	55.023	(36.203)	(12.208)
Posição comprada	Citibank, Itaú, Safra	1.444.822	809.814	420.058	55.023	(36.203)	(12.208)
Subtotal		2.877.554	1.895.199	505.710	129.754	299.497	(43.619)
Taxa de Juros							
Contratos de Swap		90.000	120.000	(5.340)	(2.586)	(1.159)	(1.091)
Posição Ativa-Pré	Santander	90.000	120.000	(5.340)	(2.586)	(1.159)	(1.091)
Total		2.967.554	2.015.199	500.370	127.168	298.338	(44.710)

Os contratos acima relacionados têm datas de vencimento em:

<b>Vencimento</b>	<b>Valor Futuro</b>	
<b>Moeda Estrangeira – USD</b>	<b>dez/15</b>	<b>Taxa</b>
jan-16	249.426	3,93
fev-16	13.820	4,39
mar-16	18.058	4,42
abr-16	1.280.420	3,82
mai-16	7.846	4,27
jun-16	18.628	3,90
jul-16	29.527	4,50
ago-16	12.541	4,26
set-16	48	4,30
jan-17	373.937	4,41
fev-17	534.645	4,46
jan-18	249.115	4,98
mar-18	252.298	5,05
<b>Total</b>	<b>3.040.309</b>	<b>4,23</b>

<b>Vencimento</b>	<b>Tx Passiva</b>	
<b>Taxa de juros</b>	<b>dez/15</b>	<b>% CDI</b>
abr-16	(1.327)	98,1%
out-16	(1.433)	98,1%
abr-17	(1.207)	98,1%
out-17	(900)	98,1%
abr-18	(538)	98,1%
out-18	(244)	98,1%
<b>Total</b>	<b>(5.649)</b>	<b>98,1%</b>

**(a) Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos**

- Contratos a termo de moeda estrangeira são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de contratos futuros de dólar estadunidense para cada data-base, conforme informado pela BM&F BOVESPA.
- Swaps - são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de cupom cambial e de DI futuro para cada data base, conforme informado pela BM&F BOVESPA.

**(b) Análise de sensibilidade**

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos que descrevem os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I, considerando 7,22% de oscilação para o dólar estadunidense que corresponde a 3 desvios-padrão da oscilação dos três meses do quarto trimestre do ano) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na taxa de câmbio do Real contra o dólar estadunidense, respectivamente (cenários II e III).

Consolidado						
Risco	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
(em R\$ milhares)			25% de oscilação		50% de oscilação	
	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	3,675	4,246	2,970	4,951	1,980	5,941
<b>Moeda Estrangeira</b>						
Hedge econômico	(213.102)	213.102	(737.945)	737.945	(1.475.890)	1.475.890
Contratos a termo	(108.803)	108.803	(376.749)	376.749	(753.497)	753.497
Swap	(104.299)	104.299	(361.196)	361.196	(722.393)	722.393
<b>Objeto do hedge econômico</b>	<b>214.107</b>	<b>(214.107)</b>	<b>741.424</b>	<b>(741.424)</b>	<b>1.482.848</b>	<b>(1.482.848)</b>
Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo	214.107	(214.107)	741.424	(741.424)	1.482.848	(1.482.848)
<b>Efeito líquido</b>	<b>1.005</b>	<b>(1.005)</b>	<b>3.479</b>	<b>(3.479)</b>	<b>6.958</b>	<b>(6.958)</b>

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação à cotação do dólar estadunidense, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e juros pós-fixados sobre nossos empréstimos, financiamentos, debêntures, e títulos a pagar projetado para o primeiro trimestre de 2016.

### Controladora

Cenários de variação	Cenário Provável *	Variação de 25%	Variação de 50%
Empréstimo CDI	5.214	6.518	7.821
Financiamentos TJLP	340	424	509
Debêntures CDI	5.327	6.659	7.990
Debêntures IPCA	(1.148)	(1.436)	(1.723)
Empréstimo TR	156	196	235
Títulos a Pagar CDI	165	207	248
Aplicações Financeiras	(12.019)	(15.023)	(18.028)
<b>Total do efeito perda (ganho)</b>	<b>(1.965)</b>	<b>(2.455)</b>	<b>(2.948)</b>

### Consolidado

Cenários de variação	Cenário Provável*	Variação de 25%	Variação de 50%
Empréstimo CDI	5.214	6.518	7.821
Financiamentos TJLP	352	440	528
Debêntures CDI	7.133	8.917	10.700
Debêntures IPCA	(1.148)	(1.436)	(1.723)
Empréstimo TR	501	627	752
Títulos a Pagar CDI	165	207	248
Aplicações Financeiras	(13.910)	(17.389)	(20.866)
<b>Total do efeito perda (ganho)</b>	<b>(1.693)</b>	<b>(2.116)</b>	<b>(2.540)</b>

**\* Premissas Cenário Provável**

CDI previsto 14,72% a.a.  
IPCA acumulado de 1,67% a.t.  
TR previsto de 1,75% a.a.  
TJLP prevista de 7,5% a.a.

## 5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos e títulos a pagar de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	4.921.145	4.804.899
Total de Títulos a pagar	36.546	59.299
Perda (ganho) com <i>hedge</i> financeiro	(505.755)	(103.468)
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	(2.756.138)	(1.829.905)
Dívida líquida	1.695.798	2.930.825
Total do patrimônio líquido	8.030.455	7.475.963
Patrimônio Líquido ajustado	9.726.253	10.406.788
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado %	17%	28%

## 6 Estimativa do valor justo (Consolidado)

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares (Nota 20 b).

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1)
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja,



derivados dos preços) (nível 2)

- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3)

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2015, bem como os instrumentos financeiros não mensurados a valor justo mas cuja divulgação do valor justo é requerida.

				<b>Consolidado</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Saldo total</b>
Ativos				
Aplicações financeiras (Nota 10)	-	2.737.512	-	2.737.512
Instrumentos financeiros derivativos	-	533.860	-	533.860
Total do ativo	-	3.271.372	-	3.271.372
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures demonstrados ao valor justo (Nota 20(b))	1.294.394	3.500.559	-	4.794.953
Instrumentos financeiros derivativos	-	33.490	-	33.490
Total do passivo	1.294.394	3.534.049	-	4.828.443

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2014, bem como os instrumentos financeiros não mensurados a valor justo mas cuja divulgação do valor justo é requerida.

				<b>Consolidado</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Saldo total</b>
Ativos				
Aplicações financeiras (Nota 10)	-	1.815.597	-	1.815.597
Instrumentos financeiros derivativos	-	135.672	-	135.672
Total do ativo	-	1.951.269	-	1.951.269
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures demonstrados ao valor justo (Nota 20(b))	912.440	3.826.913	-	4.739.353
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.504	-	8.504
Total do passivo	912.440	3.835.417	-	4.747.857

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

## 7 Contabilidade de cobertura (*Hedge Accounting*)

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

De acordo com as características do *hedge*, a Companhia possui como prática contábil adotar a contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), conforme previsto no CPC 38. Para as operações

que são designadas para *hedge accounting*, a Companhia documenta formalmente a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade da relação de *hedge*. A Companhia faz uma avaliação prospectiva, tanto no momento da designação da relação de *hedge*, como continuamente, se existe uma expectativa de que os instrumentos de *hedge* sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, e se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80% a 125%.

#### **Hedges de fluxos de valor justo**

A Companhia adota o *hedge* de valor justo para as suas operações de 4131, de modo que tanto os instrumentos de *hedge* quanto os objetos de *hedge* são contabilizados pelo valor justo contra resultado. Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

<b>Operação</b>	<b>Indexação</b>	<b>Tipo de <i>hedge</i></b>	<b>Valor principal</b>	<b>Saldo ativo/(passivo)</b>	<b>Ganho (perda) no resultado</b>
Empréstimo – 4131	USD + <i>Spread</i>	Valor justo	1.444.822	(1.447.241)	20.324
Swap – 4131	USD + <i>Spread</i> vs. % CDI	Valor justo	1.444.822	420.058	-
Debênture Pré	Taxa Pré	Valor justo	90.000	(172.546)	5.753
Swap – CDI	Taxa Pré vs. % CDI	Valor justo	90.000	(5.340)	-

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os objetos de *hedge*, anteriormente reconhecidos pelo valor justo, voltam a ser registrados pelo custo amortizado.

#### **Hedges de fluxos de caixa**

A Companhia adota o *hedge* de fluxo de caixa para as operações relacionadas ao Bond e para a maioria das operações de fornecedores. Os instrumentos de *hedge* são contabilizados pelo valor justo e o objeto de *hedge* pelo valor na curva. A variação entre o valor na curva do instrumento de *hedge* e o valor justo é considerada no Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de *hedge* quanto os objetos de *hedge* impactam o resultado pelo valor na curva. Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

<b>Operação</b>	<b>Indexação</b>	<b>Tipo de <i>hedge</i></b>	<b>Valor principal</b>	<b>Saldo ativo/(passivo)</b>	<b>Perda no resultado abrangente</b>
<i>Bond</i>	USD + <i>Spread</i>	Fluxo de Caixa	1.263.768	(1.272.695)	-
NDF	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	1.263.768	78.694	2.091
Contas a Pagar	USD	Fluxo de Caixa	215.502	(215.502)	-
NDF	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	215.502	(661)	350

O fluxo de caixa destas operações está informado na Nota de Gestão de Risco Financeiro – Risco de Liquidez (Nota 4(e)).

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente e ajuste de *hedge accounting* diferido no Patrimônio Líquido é reconhecido no resultado do exercício.

## 8 Instrumentos financeiros por categoria (Consolidado)

<b>2015</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Contas a receber de Clientes (Nota 11)	980.080	-	980.080
Aplicações financeiras (Nota 10)	-	2.737.512	2.737.512
Caixa e bancos (Nota 10)	18.626	-	18.626
Instrumentos financeiros derivativos	-	533.860	533.860
Títulos a receber (Nota 14)	96.448	-	96.448
	<u>1.095.154</u>	<u>3.271.372</u>	<u>4.366.526</u>

  

<b>2015</b>			
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	1.619.787	3.301.358	4.921.145
Fornecedores (Nota 19)	-	69.191	69.191
Cessão de créditos por fornecedores (Nota 19(a))	-	223.812	223.812
Contas a pagar	-	162.287	162.287
Instrumentos financeiros derivativos	33.490	-	33.490
	<u>1.653.277</u>	<u>3.756.648</u>	<u>5.409.925</u>

  

<b>2014</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Contas a receber de Clientes (Nota 11)	1.553.826	-	1.553.826
Aplicações financeiras (Nota 10)	-	1.815.597	1.815.597
Caixa e bancos (Nota 10)	14.308	-	14.308
Instrumentos financeiros derivativos	-	135.672	135.672
Títulos a receber (Nota 14)	48.280	-	48.280
	<u>1.616.414</u>	<u>1.951.269</u>	<u>3.567.683</u>

	<b>2014</b>		
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	-	4.804.899	4.804.899
Fornecedores (Nota 19)	-	287.107	287.107
Cessão de créditos por fornecedores	-	419.535	419.535
Contas a pagar	-	197.601	197.601
Instrumentos financeiros derivativos	8.504	-	8.504
	<u>8.504</u>	<u>5.709.142</u>	<u>5.717.646</u>

## 9 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros (caixa e equivalentes de caixa) pode ser avaliada mediante informações históricas sobre os índices de inadimplência:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (*)</b>				
AAA	2.382.895	1.373.951	2.756.018	1.829.532
A+	-	24	-	53
	<u>2.382.895</u>	<u>1.373.975</u>	<u>2.756.018</u>	<u>1.829.585</u>

O saldo residual do item “caixa e equivalentes de caixa” do balanço patrimonial é substancialmente dinheiro em caixa.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Ativos financeiros derivativos</b>				
AAA	495.736	121.460	498.704	133.105
AA+	32.817	-	32.833	-
AA	-	-	-	45
A+	2	-	14	-
BBB+	-	-	-	-
BBB	2.051	132	2.309	2.522
	<u>530.606</u>	<u>121.592</u>	<u>533.860</u>	<u>135.672</u>

(\*) Fonte: Agências de risco Moody's, Standard & Poor's e Fitch, em escala local.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos com partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Contas a receber de clientes - A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações públicas e de instituições de análise de crédito (Serasa, CISP e Credinfar). Os limites de riscos

individuais são determinados com base em monitorações internas e regulares.

Parte significativa das vendas da Companhia é realizada para distribuidores, grandes redes varejistas e supermercados com uma rede de distribuição pulverizada no território nacional o que mitiga o risco de crédito consolidado da Companhia. Adicionalmente, a área de análise de crédito utiliza os controles anteriormente referidos para acompanhamento e avaliação constantes da carteira da Companhia. Vide detalhes sobre a análise de vencimentos na Nota 11.

## 10 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Caixa e bancos	17.655	14.406	18.626	14.308
Aplicações financeiras:				
Operações compromissadas	1.414.200	1.071.206	1.633.964	1.422.431
CDBs	951.071	288.613	1.103.548	393.166
	<u>2.365.271</u>	<u>1.359.819</u>	<u>2.737.512</u>	<u>1.815.597</u>
	<u>2.382.926</u>	<u>1.374.225</u>	<u>2.756.138</u>	<u>1.829.905</u>

As aplicações financeiras têm rendimento entre 94,0% e 102,0% (em 31 de dezembro de 2014 entre 98,5% e 101,8%) da variação do CDI com média ponderada de 101,04% (em 31 de dezembro de 2014 – 100,95%).

## 11 Contas a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Clientes no país/exterior	1.020.736	1.631.129	1.019.795	1.630.054
Clientes - Partes relacionadas (Nota 31(a))	25	1.855	-	-
	<u>1.020.761</u>	<u>1.632.984</u>	<u>1.019.795</u>	<u>1.630.054</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(36.520)</u>	<u>(75.081)</u>	<u>(39.715)</u>	<u>(76.228)</u>
	<u>984.241</u>	<u>1.557.903</u>	<u>980.080</u>	<u>1.553.826</u>

Os valores de contas a receber que encontra-se vencido, mas não *impaired*, referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Até três meses	13.770	24.184	13.770	24.069
Acima de três meses	-	469	-	463
	<u>13.770</u>	<u>24.653</u>	<u>13.770</u>	<u>24.532</u>

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas e marketing". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém determinados títulos como garantia, conforme descrito na Nota 20 (a).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está assim representada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31/12/2014	(75.081)	(76.228)
Adições do período	(17.963)	(17.976)
Baixas do período	17.223	17.507
Reclassificação para o ativo mantido para venda	39.301	36.982
Saldos em 31/12/2015	<u>(36.520)</u>	<u>(39.715)</u>

## 12 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Produto acabado e revenda	69.603	212.081	139.399	251.546
Produto semi-acabado	-	11.000	20.584	35.235
Matéria-prima	73	27.827	192.560	335.427
Manutenção e suprimentos	588	7.735	17.134	39.458
	<u>70.264</u>	<u>258.643</u>	<u>369.677</u>	<u>661.666</u>

O saldo dos estoques está sendo apresentado líquido da provisão para perdas.

A tabela abaixo apresenta a movimentação da provisão:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2014	(40.628)	(73.625)
Adições do período (a)	(83.241)	(80.966)
Baixas do período (b)	95.440	91.501
Reclassificação para o ativo mantido para venda	20.795	34.169
Saldo em 31/12/2015	<u>(7.634)</u>	<u>(28.921)</u>

(a) Referem-se à constituição de provisão para perdas por descontinuidade, validade, qualidade e realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia.

(b) Compostas, substancialmente, pelas baixas e reversões dos produtos descartados pela Companhia e por suas controladas.

## 13 Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
PIS/COFINS/IPI e outros	3.840	423.670	3.840	449.689
ICMS (saldo credor e substituição tributária)	111.324	178.249	155.347	227.618
IRPJ e CSLL a recuperar	-	87.910	4.121	102.336
	<u>115.164</u>	<u>689.829</u>	<u>163.308</u>	<u>779.643</u>
Circulante	<u>66.563</u>	<u>461.925</u>	<u>102.576</u>	<u>525.518</u>
Não circulante	<u>48.601</u>	<u>227.904</u>	<u>60.732</u>	<u>254.125</u>

## 14 Outros ativos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas antecipadas	110.366	78.997	117.372	87.858
Títulos a receber	96.448	48.030	96.448	48.280
Depósitos judiciais	96.100	89.744	119.502	107.183
Adiantamentos	17.790	34.003	27.300	48.982
Outros	1.542	410	2.747	1.703
	<u>322.246</u>	<u>251.184</u>	<u>363.369</u>	<u>294.006</u>
Circulante	<u>198.373</u>	<u>143.698</u>	<u>214.342</u>	<u>166.624</u>
Não circulante	<u>123.873</u>	<u>107.486</u>	<u>149.027</u>	<u>127.382</u>

## 15 Operações descontinuadas

### a) Análise do balanço e do resultado de Operações Descontinuadas

Efeito das reclassificações sobre a posição financeira da Companhia:

	<b>Consolidado 31/12/2015</b>
Contas a receber	(1.006.046)
Estoques	(353.506)
Tributos a recuperar	(644.805)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.900)
Outros ativos	(25.056)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.995)
Tributos a recuperar (não circulante)	(42.109)
Outros ativos (não circulante)	(81)
Imobilizado	(930.085)
Intangível	(2.170.544)
Fornecedores	260.506
Cessão de créditos por fornecedores	223.812
Tributos a recolher	35.409
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	2.229
Salários a pagar	25.574
Contas a pagar	89.816
Imposto de renda e contribuição social diferidos	115.710
	<u>(4.425.071)</u>

Até dezembro de 2015, a Companhia havia recebido R\$ 1.710.000 relativos a alienação do negócio de Cosméticos.

Demonstração de resultados das operações descontinuadas:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
	<b>Operação descontinuada</b>	<b>Operação descontinuada</b>
Receitas Líquidas de vendas	2.280.074	1.912.257
Custos dos Produtos Vendidos	(1.379.002)	(1.083.892)
<b>Lucro bruto</b>	<b>901.072</b>	<b>828.365</b>
(Despesas) /receitas	(890.319)	(745.813)
Ganhos de capital	330.496	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>341.249</b>	<b>82.552</b>
(Despesas)/Receitas financeiras	(27.811)	(5.480)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>313.438</b>	<b>77.072</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(99.054)	(12.271)
<b>Lucro após o imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>214.384</b>	<b>64.801</b>

**Cosméticos**

Alienação pela Companhia do negócio de fabricação e comercialização de Cosméticos para a Coty pelo valor de R\$ 3.800.000 (três bilhões e oitocentos milhões de reais). O negócio vendido inclui as marcas Bozzano, Biocolor, Monange, Risqué, Paixão e Cenoura & Bronze, dentre outras.

**Preservativos**

Acordo para alienação pela Companhia de seu negócio de Preservativos para a Reckitt Benckiser (Brasil) Ltda. por R\$ 675.000 (seiscentos e setenta e cinco milhões de reais) que poderá ser impactado pela variação do capital circulante líquido conforme cláusula de ajuste de preço determinado no contrato de compra e venda. A transação inclui as marcas Jontex, Olla e Lovetex.

**Negócio de produtos Descartáveis**

Conforme RCA de 07 de dezembro de 2015, a Diretoria decidiu pela não manutenção do negócio no portfólio da Companhia, podendo para tanto alienar o negócio ou buscar outras alternativas para segregação do mesmo.

**b) Análise e conciliação das operações continuadas e descontinuadas**

Abaixo, análise do resultado de operações descontinuadas e conciliação das demonstrações do resultado das operações continuadas e descontinuadas com as demonstrações do resultado consolidado.



**Hypermarcas S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2015 e 2014*

	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	<b>Operações descontinuadas</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Operações descontinuadas</b>	<b>Consolidado</b>
Receitas líquidas de vendas	2.280.074	5.236.723	1.912.257	4.680.353
Custos dos produtos vendidos	(1.379.002)	(2.125.513)	(1.083.892)	(1.760.133)
<b>Lucro bruto</b>	<b>901.072</b>	<b>3.111.210</b>	<b>828.365</b>	<b>2.920.220</b>
(Despesas) / receitas	(890.319)	(2.216.596)	(745.813)	(2.021.003)
Ganhos de capital	330.496	330.496	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>341.249</b>	<b>1.225.110</b>	<b>82.552</b>	<b>899.217</b>
Despesas financeiras	(27.811)	(543.670)	(5.480)	(416.762)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>313.438</b>	<b>681.440</b>	<b>77.072</b>	<b>482.455</b>
Imposto de renda e contribuição social	(99.054)	(121.568)	(12.271)	(79.760)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>214.384</b>	<b>559.872</b>	<b>64.801</b>	<b>402.695</b>

	<b>Acumulado em 30/09/2015</b>		<b>Acumulado em 30/09/2014</b>	
	<b>Operações descontinuadas</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Operações descontinuadas</b>	<b>Consolidado</b>
Receitas líquidas de vendas	1.562.122	3.762.603	1.325.473	3.379.272
Custos dos produtos vendidos	(951.856)	(1.491.327)	(741.250)	(1.241.555)
<b>Lucro bruto</b>	<b>610.266</b>	<b>2.271.276</b>	<b>584.223</b>	<b>2.137.717</b>
(Despesas) /receitas	(616.872)	(1.581.396)	(482.311)	(1.438.617)
Ganhos de capital	(4.734)	(4.734)	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>(11.340)</b>	<b>685.146</b>	<b>101.912</b>	<b>699.100</b>
Receitas e Despesas financeiras	(23.441)	(397.068)	(3.626)	(305.755)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(34.781)</b>	<b>288.078</b>	<b>98.286</b>	<b>393.345</b>
Imposto de renda e contribuição social	45.657	(11.171)	12.121	(62.146)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>10.876</b>	<b>276.907</b>	<b>110.407</b>	<b>331.199</b>

	<b>Acumulado em 30/06/2015</b>		<b>Acumulado em 30/06/2014</b>	
	<b>Operações descontinuadas</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Operações descontinuadas</b>	<b>Consolidado</b>
Receitas líquidas de vendas	981.180	2.443.271	827.916	2.191.624
Custos dos produtos vendidos	(606.598)	(958.932)	(467.197)	(801.391)
<b>Lucro bruto</b>	<b>374.582</b>	<b>1.484.339</b>	<b>360.719</b>	<b>1.390.233</b>
(Despesas) /receitas	(400.237)	(1.021.415)	(336.443)	(933.245)
Ganhos de capital	(4.100)	(4.100)	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>(29.755)</b>	<b>458.824</b>	<b>24.276</b>	<b>456.988</b>
Despesas financeiras	(9.197)	(240.910)	(5.016)	(207.115)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(38.952)</b>	<b>217.914</b>	<b>19.260</b>	<b>249.873</b>
Imposto de renda e contribuição social	33.438	(16.389)	(1.956)	(37.447)

**Hypermarcas S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(5.514)</b>	<b>201.525</b>	<b>17.304</b>	<b>212.426</b>
	<b>Acumulado em 31/03/2015</b>		<b>Acumulado em 31/03/2014</b>	
	<b>Operações descontinuadas</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Operações descontinuadas</b>	<b>Consolidado</b>
Receitas líquidas de vendas	449.961	1.187.710	382.978	1.058.880
Custos dos produtos vendidos	(289.845)	(470.878)	(221.905)	(397.624)
<b>Lucro bruto</b>	<b>160.116</b>	<b>716.832</b>	<b>161.073</b>	<b>661.256</b>
(Despesas) /receitas	(194.341)	(487.749)	(156.420)	(444.845)
Ganhos de capital	(2.739)	(2.739)	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>(36.964)</b>	<b>226.344</b>	<b>4.653</b>	<b>216.411</b>
Despesas financeiras	(10.611)	(132.092)	(2.981)	(107.903)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(47.575)</b>	<b>94.252</b>	<b>1.672</b>	<b>108.508</b>
Imposto de renda e contribuição social	23.648	(3.583)	(360)	(18.271)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(23.927)</b>	<b>90.669</b>	<b>1.312</b>	<b>90.237</b>

## 16 Investimentos

Os investimentos mantidos pela Companhia podem ser abaixo apresentados:

<b>Empresa</b>	<b>País</b>	<b>Negócio</b>	<b>Participações diretas nas ações/quotas</b>
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	Brasil	Consumo	100%
My Agência de Propaganda Ltda.	Brasil	Agência de publicidade	100%
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	Brasil	Farma	100%
Bionovis S.A.	Brasil	Biotecnologia	25%
Savoy Indústria de Cosméticos S.A.	Brasil	Consumo	100%
Hypera Participações Ltda.	Brasil	Consumo	50%
Novitá Distribuição, Armazenamento e Transporte S.A.	Brasil	Consumo	100%
Active Indústria de Cosméticos Ltda.	Brasil	Consumo	100%
Falcon Distribuidora, Armazenamento e Transporte Ltda.	Brasil	Consumo	100%

## Movimentação dos investimentos

	<b>Brainfarma</b>	<b>Cosmed</b>	<b>My</b>	<b>Bionovis</b>	<b>Savoy</b>	<b>Novitá</b>	<b>Active</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Custo</b>	<b>Ágio</b>	<b>Custo</b>	<b>Custo</b>	<b>Custo</b>	<b>Custo</b>	<b>Total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2014	542.953	1.115.054	48.085	3.492	623	136	-	1.710.343
Aumento/(redução) de capital	(35.000)	(550.000)	-	4.000	-	410	-	(580.590)
Equivalência patrimonial	37.653	63.918	-	(677)	(613)	122	-	100.403
Stock option	1.110	(660)	-	(5)	-	-	-	445
Incorporação/drop down/cisão	-	(248.532)	-	-	-	355.589	-	107.057
Dividendos/juros sobre capital próprio	(23.771)	(17.692)	-	-	-	-	-	(41.463)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	522.945	362.088	48.085	6.810	10	356.257	-	1.296.195
Aumento de capital	-	150.000	-	-	3.500	1.060	313.588	468.148
Equivalência patrimonial	35.206	32.744	-	(171)	(2.913)	2.118	-	66.984
Stock Option	1.184	(426)	-	29	-	-	-	787
Incorporação/Drop Down/Cisão	-	(13.931)	-	-	-	(356.999)	3.352	(248.676)
Ajuste de avaliação patrimonial	(227)	(243)	-	-	-	-	-	(470)
Dividendos/Juros sobre capital próprio	(41.772)	(19.396)	-	-	-	-	-	(61.168)
Outros	-	(394)	-	-	-	(2.436)	2.830	-
Reclassificação para o ativo mantido para venda	-	-	(48.085)	-	-	-	(319.770)	(486.757)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	517.336	510.442	-	6.668	597	-	-	1.035.043

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, como também no total de seus ativos e passivos:

**Hypermarcas S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2015 e 2014**

2015	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)	Lucro (Prejuízo) Ajustado (*)
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.174.848	675.520	1.664.215	(979)	32.744
My Agência de Propaganda Ltda.	8.385	1.718	9.600	(171)	(171)
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	1.374.877	858.352	922.367	29.080	35.206
Novitá Distribuição, Armazenamento e Transportes S.A	332.070	19.007	-	-	-
Active Indústria de Cosméticos Ltda.	139.964	23.414	-	-	-
2014	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)	Lucro (Prejuízo) Ajustado (*)
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.102.132	723.867	1.338.859	81.442	63.918
My Agência de Propaganda Ltda.	8.410	1.600	7.650	(677)	(677)
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	977.194	448.937	749.175	40.380	37.653
Savoy Indústria de Cosméticos S.A.	392.216	36.087	-	122	122

(\*) Refere-se ao lucro (prejuízo) do exercício pelas eliminações de operações entre a Controladora e as Controladas.

**a. Equivalência patrimonial**

	Quantidade de ações e quotas	Patrimônio Líquido ajustado em 31 de dezembro de 2015	Participação %	Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2015 (i)	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2015	Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2014	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2014
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.525.000.947	510.442	100%	32.744	510.442	63.918	362.088
My Agência de Propaganda Ltda.	14.009.999	6.668	100%	(171)	6.668	(677)	6.810
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	182.749.221	517.336	100%	35.206	517.336	37.653	522.945
Bionovis S.A.	6.000.000	2.385	25%	(2.913)	597	(613)	10
Savoy Indústria de Cosméticos S.A	18.468.392.059	-	100%	2.118	-	122	356.257
				<b>66.984</b>	<b>1.035.043</b>	<b>100.403</b>	<b>1.248.110</b>
Ágio de empresas não incorporadas				-	-	-	48.085
				<b>66.984</b>	<b>1.035.043</b>	<b>100.403</b>	<b>1.296.195</b>

(i) Equivalência patrimonial das operações continuadas: R\$ 107.701 (31 de dezembro de 2014 R\$ 74.836) e das operações descontinuadas: (R\$ 40.717) (31 de dezembro de 2014 R\$ 25.567).

## 17 Imobilizado

### Controladora

	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações e benfeitorias</b>	<b>Máquinas equipamentos e instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Outros</b>	<b>Total em operação</b>	<b>Imobilização em andamento *</b>	<b>Imobilizado total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2014	72.298	178.420	354.168	5.416	19.438	7.933	637.673	77.234	714.907
Cisão (i)	-	-	(63.338)	-	(13)	-	(63.351)	-	(63.351)
Drop Down (ii)	-	(32)	(58.746)	(40)	(2.280)	(210)	(61.308)	-	(61.308)
Adições	27	166	7.647	-	582	15.233	23.655	34.480	58.135
Alienação	(4.016)	(619)	(204)	(412)	(886)	(205)	(6.342)	(500)	(6.842)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.487)	(19.186)	-	-	-	-	(20.673)	-	(20.673)
Impairment (iii)	-	(7.454)	1.025	-	-	-	(6.429)	-	(6.429)
Depreciação	-	(9.875)	(23.248)	(1.322)	(1.542)	(3.828)	(39.815)	-	(39.815)
Transferência	-	44.599	(39.900)	-	(2.729)	2.724	4.694	(4.748)	(54)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	66.822	186.019	177.404	3.642	12.570	21.647	468.104	106.466	574.570
Custo total	66.822	285.069	325.114	11.484	17.550	33.364	739.403	106.466	845.869
Depreciação acumulada	-	(99.050)	(147.710)	(7.842)	(4.980)	(11.717)	(271.299)	-	(271.299)
Valor residual	66.822	186.019	177.404	3.642	12.570	21.647	468.104	106.466	574.570
Drop Down (ii)	-	-	(5.714)	(22)	(101)	(1.120)	(6.957)	(52)	(7.009)
Adições	600	341	8.519	-	636	1.373	11.469	23.374	34.843
Alienação	(58.432)	(63.572)	(12.771)	(1.783)	(35)	(114)	(136.707)	-	(136.707)
Impairment (iii)	-	-	(2.396)	-	(373)	-	(2.769)	-	(2.769)
Depreciação	-	(6.418)	(12.608)	(754)	(789)	(3.940)	(24.509)	-	(24.509)
Transferência	503	97.623	1.386	25	(1.348)	3.056	101.245	(102.830)	(1.585)
Reclassificação para o ativo mantido para venda	(9.222)	(196.506)	(138.804)	(1.065)	(2.723)	(8.128)	(356.448)	(21.688)	(378.136)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	271	17.487	15.016	43	7.837	12.774	53.428	5.270	58.698
Custo total	271	25.400	35.649	248	10.710	17.024	89.302	5.270	94.572
Depreciação acumulada	-	(7.913)	(20.633)	(205)	(2.873)	(4.250)	(35.874)	-	(35.874)
Valor residual	271	17.487	15.016	43	7.837	12.774	53.428	5.270	58.698

\* Substancialmente ampliação do CD Goiânia. Inclui juros capitalizados no valor de R\$ 10.230 a taxa de 10,39% a.a. (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 9.454 a taxa de 9,86% a.a.).

### Consolidado

	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações e benfeitorias</b>	<b>Máquinas equipamentos e instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Outros</b>	<b>Total em operação</b>	<b>Imobilização em andamento **</b>	<b>Imobilizado total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2014	81.041	432.016	802.442	6.162	30.911	25.508	1.378.080	143.679	1.521.759
Adições	685	7.188	67.163	28	2.054	29.601	106.719	134.397	241.116
Alienação	(5.275)	(7.485)	(3.189)	(479)	(973)	(309)	(17.710)	(500)	(18.210)
Impairment (iii)	-	(7.385)	5.954	-	306	186	(939)	-	(939)
Depreciação	-	(17.575)	(46.015)	(1.570)	(2.555)	(9.423)	(77.138)	-	(77.138)
Transferência	1.196	57.835	(26.936)	-	(2.658)	2.753	32.190	(32.087)	103
Saldos em 31 de dezembro de 2014	77.647	464.594	799.419	4.141	27.085	48.316	1.421.202	245.489	1.666.691
Custo total	77.647	603.340	1.249.624	14.680	51.126	89.596	2.086.013	245.489	2.331.502
Depreciação acumulada	-	(138.746)	(450.205)	(10.539)	(24.041)	(41.280)	(664.811)	-	(664.811)
Valor residual	77.647	464.594	799.419	4.141	27.085	48.316	1.421.202	245.489	1.666.691
Adições	794	399	67.757	57	1.930	10.563	81.500	157.210	238.710
Alienação	(58.432)	(63.572)	(13.642)	(1.798)	(75)	(113)	(137.632)	-	(137.632)
Impairment (iii)	-	-	2.283	-	(27)	33	2.289	-	2.289
Depreciação	-	(14.090)	(56.285)	(941)	(2.275)	(10.423)	(84.014)	-	(84.014)
Transferência	739	162.933	57.960	25	(1.054)	3.846	224.449	(239.747)	(15.298)
Reclassificação para o ativo mantido para venda	(16.518)	(338.526)	(433.978)	(1.237)	(7.569)	(27.626)	(825.454)	(104.631)	(930.085)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.230	211.738	423.514	247	18.015	24.596	682.340	58.321	740.661
Custo total	4.230	251.997	701.568	2.518	37.076	39.646	1.037.035	58.321	1.095.356
Depreciação acumulada	-	(40.259)	(278.054)	(2.271)	(19.061)	(15.050)	(354.695)	-	(354.695)
Valor residual	4.230	211.738	423.514	247	18.015	24.596	682.340	58.321	740.661

\*\* Substancialmente ampliação do CD Goiânia e adequação do Parque Industrial de Anápolis para recebimento das linhas provenientes do Rio de Janeiro. Inclui juros capitalizados no valor de R\$ 26.802 a taxa de 10,33% a.a. (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 25.470 a taxa de 9,68% a.a.).

- (i) Cisão - versão de parcela de patrimônio da Hypermarcas com posterior incorporação de ações.  
(ii) Drop down - aumento de capital em subsidiárias com a conferência de ativos.  
(iii) *Impairment* – substancialmente alienação de imóveis onde se localiza a planta de medicamentos do Rio de Janeiro-RJ (ex-Mantecorp).

## 18 Intangível

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Ágio em empresa não incorporada</b>				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. (*)	-	-	-	48.085
<b>Ágios na aquisição de investimentos em empresas incorporadas</b>				
Active Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal e Cosméticos S.A. (*)	-	-	-	10.992
IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda. (*)	-	-	-	16.003
Mantecorp Indústria Química Farmacêutica S.A.	1.798.470	1.798.470	1.798.470	1.798.470
Mabesa do Brasil S.A. (*)	-	353.146	-	353.146
Luper Indústria Farmacêutica Ltda.	45.917	45.917	45.917	45.917
Sapeka Indústria e Comércio de Fraldas Descartáveis S.A. (*)	-	413.775	-	413.775
Versoix Participações Ltda. (*)	-	150.059	-	150.059
York S.A Indústria e Comércio Ltda. (*)	-	62.061	-	62.061
Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda. (*)	-	39.011	-	39.011
DPH Distribuidora de produtos de Higiene Ltda. (*)	-	28.267	-	28.267
Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A.	967.154	967.154	967.154	967.154
DM Indústria Farmacêutica Ltda.	743.029	743.029	743.029	743.029
Farmasa - Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A.	666.808	666.808	666.808	666.808
PomPom Produtos Higiênicos Ltda. (*)	-	267.928	-	267.928
Aprov Comércio de Cosméticos Ltda. (*)	-	275.535	-	275.535
Inal – Indústria Nacional do Látex S.A. (*)	-	156.260	-	156.260
Ceil Comércio e Distribuidora Ltda. (*)	-	148.887	-	148.887
Barrenne Indústria Farmacêutica Ltda.	33.955	33.955	33.955	33.955
Finn Administradora de Marcas Ltda.	17.857	17.857	17.857	17.857
Éh Cosméticos S.A. (*)	-	15.860	-	15.860
	<u>4.273.190</u>	<u>6.183.979</u>	<u>4.273.190</u>	<u>6.259.059</u>
Marcas e patentes	<u>338.478</u>	<u>586.063</u>	<u>338.780</u>	<u>586.385</u>
Direitos de uso e softwares	<u>13.781</u>	<u>18.351</u>	<u>19.095</u>	<u>20.761</u>
Desenvolvimento de produtos	<u>5.792</u>	<u>4.913</u>	<u>89.910</u>	<u>84.194</u>
	<u>4.631.241</u>	<u>6.793.306</u>	<u>4.720.975</u>	<u>6.950.399</u>

(\*) Saldo em 31 de dezembro de 2015 transferido para ativo não circulante à venda.

Os ágios são mensurados como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos e se baseiam, principalmente, em rentabilidade futura que está suportada por laudos de avaliação elaborados por empresa especializada, onde se utilizou o método de fluxo de caixa descontado a valor presente. As taxas de desconto utilizadas nos cálculos foram apuradas através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês). Para as aquisições ocorridas a partir de 2009, foram efetuadas as alocações da contraprestação transferida para determinados ativos adquiridos nos negócios (estoques, imobilizado, marcas, dentre outros).

## Movimentação dos saldos

### Controladora

	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Direitos de uso e Softwares</b>	<b>Desenvolvimento de produtos</b>	<b>Ágios</b>	<b>Total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2014	585.954	20.545	5.317	6.183.979	6.795.795
Cisão	-	-	(2.651)	-	(2.651)
Drop Down	-	(9)	-	-	(9)
Adições	6.240	6.779	2.579	-	15.598
Amortização	(6.131)	(9.018)	(332)	-	(15.481)
Transferência	-	54	-	-	54
Saldos em 31 de dezembro de 2014	586.063	18.351	4.913	6.183.979	6.793.306
Custo total	644.304	86.982	5.176	6.183.979	6.920.441
Amortização acumulada	(58.241)	(68.631)	(263)	-	(127.135)
Valor residual	586.063	18.351	4.913	6.183.979	6.793.306
Adições	20.187	5.266	918	-	26.371
Alienações	(82.808)	-	-	-	(82.808)
Amortização	(3.119)	(7.545)	(39)	-	(10.703)
Transferência	-	(7)	-	-	(7)
Reclassificação para o ativo mantido para venda	(181.845)	(2.284)	-	(1.910.789)	(2.094.918)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	338.478	13.781	5.792	4.273.190	4.631.241
Custo total	348.781	70.599	6.094	4.273.190	4.698.664
Amortização acumulada	(10.303)	(56.818)	(302)	-	(67.423)
Valor residual	338.478	13.781	5.792	4.273.190	4.631.241

### Consolidado

	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Direitos de uso e Softwares</b>	<b>Desenvolvimento de produtos</b>	<b>Ágios</b>	<b>Total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2014	586.276	23.337	80.493	6.259.059	6.949.165
Adições	6.240	7.444	19.997	-	33.681
Impairment	-	48	-	-	48
Amortização	(6.131)	(10.105)	(16.156)	-	(32.392)
Transferência	-	37	(140)	-	(103)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	586.385	20.761	84.194	6.259.059	6.950.399
Custo total	644.649	99.368	153.381	6.259.059	7.156.457
Amortização acumulada	(58.264)	(78.607)	(69.187)	-	(206.058)
Valor residual	586.385	20.761	84.194	6.259.059	6.950.399
Adições	20.186	9.702	16.503	-	46.391
Alienação	(82.808)	-	-	-	(82.808)
Amortização	(3.119)	(8.540)	(11.304)	-	(22.963)
Transferência	-	(18)	517	-	499
Reclassificação para o ativo mantido para venda	(181.864)	(2.810)	-	(1.985.869)	(2.170.543)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	338.780	19.095	89.910	4.273.190	4.720.975
Custo total	349.108	85.195	171.274	4.273.190	4.878.767
Amortização acumulada	(10.328)	(66.100)	(81.364)	-	(157.792)
Valor residual	338.780	19.095	89.910	4.273.190	4.720.975

### Redução de valor recuperável de ativos

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida ou quando houver indícios de que o valor possa não ser recuperado. Esses ativos são

representados, principalmente, pela parcela de ágio por expectativa de resultados futuros e marcas ou advindas de processos de combinação de negócios.

Para os ativos não financeiros de longa duração, que estão sujeitos a amortização, estes são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas.

As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes, tendo sido utilizada uma taxa de crescimento médio real de 8,7% e uma taxa de desconto real de 8,5%.

Em decorrência dos referidos testes, nenhuma perda por *impairment* necessitou ser reconhecida. Se a margem bruta usada no cálculo fosse 1 p.p. menor que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2015, e, da mesma forma, se a taxa de desconto estimada antes do imposto, através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês) aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1 p.p. maior que as estimativas da administração, ainda assim, não seriam registrados valores por *impairment* nesses itens.

A determinação de recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chaves conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Os valores dos intangíveis das operações continuadas totalizam R\$ 4.720.975 (Em 31 de dezembro de 2014- R\$ 4.577.040).

## 19 Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fornecedores no país	2.425	32.348	51.085	225.475
Fornecedores no exterior	34	33.892	9.060	51.889
Fornecedores partes relacionadas (Nota 31(a))	265.549	191.021	9.046	9.743
	<u>268.008</u>	<u>257.261</u>	<u>69.191</u>	<u>287.107</u>

## 19 (a) Cessão de créditos por fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Mercado local (risco sacado)	-	16.039	55.022	218.853
Mercado Externo (forfait)	-	7.438	168.790	200.682
	-	23.477	223.812	419.535

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador.

Em 31 de dezembro de 2015, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado local ficaram entre 1,21% e 1,73%, com média ponderada de 1,25% ao mês (em 31 de dezembro de 2014, essas taxas foram entre 0,77% e 1,12% com média ponderada de 1,04% ao mês).

Em 31 de dezembro de 2015, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 1,57% e 6,94%, com média ponderada de 2,53% ao ano (em 31 de dezembro de 2014, essas taxas foram entre 1,60% e 4,60% com média ponderada de 2,31% ao ano).

## 20 Empréstimos, financiamentos e debêntures

		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>					
Empréstimos (i)	US\$ + 2,15% a 3,08% a.a., US\$ + Libor3m + 1,7% a.a.	1.441.488	827.307	1.441.488	827.307
Bonds (ii)	US\$ + 6,50% a.a.	1.272.695	860.825	1.272.695	860.825
<b>Moeda Nacional</b>					
FCO (i)	Pré-fixada de 2,50% a 8,50% a.a.	37.639	41.818	165.609	185.198
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a.	11.896	16.775	24.706	36.202
BNDES (i)	Pré-fixada 3,50% a 4,50% a.a. e TJLP + 1,50% a 3,00% a.a.	10.804	21.761	14.977	36.417
Debêntures (i)	IPCA 8,43% a.a.; 109,95% a 110,75% do CDI; CDI + 1,85% a.a. e Pré-fixada 11,30% a.a.	1.414.319	2.619.359	1.769.786	2.619.359
Finep	TJLP - 1,00%	73.427	72.385	73.427	72.385
Financiamento Imobiliário	TR + 9,60%	49.172	52.006	158.457	167.206
		<u>4.311.440</u>	<u>4.512.236</u>	<u>4.921.145</u>	<u>4.804.899</u>
Circulante		<u>715.570</u>	<u>1.680.650</u>	<u>765.659</u>	<u>1.731.023</u>
Não circulante		<u>3.595.870</u>	<u>2.831.586</u>	<u>4.155.486</u>	<u>3.073.876</u>



Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2015</b>	<b>2015</b>
2017	819.322	845.593
2018	408.290	434.488
2019	19.784	45.573
2020	18.752	44.448
2021	1.202.802	1.228.442
2022	18.602	44.130
2023	18.208	40.276
2024	14.901	31.954
2025	4.273	13.701
2026	4.273	13.691
	<b>2.529.207</b>	<b>2.742.296</b>

- (i) Contratos com cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento e cobertura de juros em relação a determinadas informações financeiras (EBITDA e despesas de juros líquidas), alienação, cisão, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. Em 31 de dezembro de 2015 as cláusulas restritivas foram atendidas.
- (ii) Em 20 de abril de 2011 a Companhia emitiu títulos de dívida no exterior ("Bonds") com remuneração de 6,5% ao ano e vencimento em 20 de abril de 2021. Os encargos totais correspondem a uma taxa interna de retorno de 8% a.a., amortizados semestralmente.

Estão registrados os valores de R\$88.644 e R\$ 1.184.051 respectivamente no circulante e no não circulante.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 32.383, sendo R\$ 8.212 não realizados alocados a longo prazo, conforme composição abaixo:

	<b>2015</b>
2017	1.667
2018	1.803
2019	1.951
2020	2.117
2021	674
	<b>8.212</b>

### Debêntures – Composição (consolidado)

	<b>Data de Emissão</b>	<b>Data de Vencimento</b>	<b>Forma de amortização</b>	<b>Tipo de emissão</b>	<b>Valor data de emissão</b>	<b>Quantidade emitida</b>	<b>Quantidade colocada no mercado</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Encargos financeiros anuais</b>	<b>Conversibilidade</b>
3ª Emissão Pública 3ª Série	15/07/2010	15/07/2016	50% - 15/07/15 50% - 15/07/16	Pública	114.415.000	114.415	114.415	1.000	IPCA + 8,4%	Não conversíveis em ações
1ª Emissão Privada 2ª Série	15/10/2010	15/10/2018	Semestral a partir de 15/04/13	Privada	549.998.042	548.725	548.725	1.002,32	11,30%	Não conversíveis em ações
5ª Emissão Pública Série Única	02/08/2013	02/08/2018	Final	Pública	400.000.000	40.000	40.000	10.000	109,95% DI	Não conversíveis em ações
6ª Emissão Pública Série Única	24/11/2013	24/07/2017	Final	Pública	200.000.000	200	200	1.000.000	110,75% DI	Não conversíveis em ações
7ª Emissão Pública Série Única	10/04/2014	10/04/2019	Anual a partir de 10/04/17	Pública	400.000.000	400	400	1.000.000	110,00% DI	Não conversíveis em ações
1ª Emissão Pública Série Única	15/10/2015	08/10/2019	Anual a partir de 08/10/17	Pública	350.000.000	350	350	1.000.000	110,00% DI	Não conversíveis em ações

### Debêntures – Movimentação (consolidado)

	1ª Emissão Privada	1ª Emissão Pública	3ª Emissão Pública 1ª, 2ª e 3ª Séries	5ª Emissão Pública	6ª Emissão Pública	7ª Emissão Pública	Total
	2ª Série	Série única		Série única	Série única	Série única	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.072.307	-	509.707	418.705	210.377	408.263	2.619.359
Gastos a transcorrer	-	344.189	-	-	-	280	344.469
Amortização do principal	(643.564)	-	(414.870)	-	-	-	(1.058.434)
Encargos financeiros	129.560	11.279	49.434	56.766	28.563	57.122	332.724
Amortização de juros	(277.631)	-	(58.923)	(51.569)	(25.924)	(54.285)	(468.332)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	280.672	355.468	85.348	423.902	213.016	411.380	1.769.786
Circulante	112.561	8.941	85.348	24.434	113.080	12.232	356.596
Não Circulante	168.111	346.527	-	399.468	99.936	399.148	1.413.190
<b>Custo de transação não realizados</b>	<b>322</b>	<b>5.405</b>	<b>65</b>	<b>828</b>	<b>168</b>	<b>1.523</b>	<b>8.311</b>
Circulante	172	1.932	65	296	104	670	3.239
Não Circulante	150	3.473	-	532	64	853	5.072

Os montantes (Controladora e Consolidado) a longo prazo das debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2015</b>	<b>2015</b>
2017	134.024	249.533
2018	932.639	1.048.148
2019	-	115.509
	<u>1.066.663</u>	<u>1.413.190</u>

#### a. Garantia dos empréstimos e financiamentos

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2015</b>	<b>2015</b>
Contas a receber - Clientes caucionadas	30.717	103.654
Carta de fiança	83.840	88.013
Imobilizado penhorado	69.957	250.888
	<u>184.514</u>	<u>442.555</u>

#### b. Os valores contábeis e a estimativa de valor justo

Os valores contábeis e a estimativa dos valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures são os seguintes:

		Consolidado		Valor Justo	
Taxa Nominal		2015	2014	2015	2014
<b>Moeda Estrangeira</b>					
Empréstimos	US\$ + 2,15% a 3,08% a.a., US\$ + Libor3m + 1,7% a.a.	1.441.488	827.307	1.441.488	827.307
Bonds	US\$ + 6,50% a.a.	1.272.695	860.825	1.294.394	912.440
<b>Moeda Nacional</b>					
FCO	Pré-fixada de 2,50% a 8,50% a.a.	165.609	185.198	108.633	131.948
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a.	24.706	36.202	20.403	30.358
BNDES	Pré-fixada 3,50% a 4,50% a.a. e TJLP + 1,50% a 3,00% a.a.	14.977	36.417	12.978	33.483
Debêntures	IPCA + 8,43% a.a.; 109,95% a 110,75% do CDI; CDI + 1,85% a.a. e Pré-fixada 11,30% a.a.	1.769.786	2.619.359	1.749.995	2.608.802
Finep	TJLP - 1,00% a.a.	73.427	72.385	45.000	45.393
Financiamento Imobiliário	TR + 9,60% a.a.	158.457	167.206	122.062	149.622
		<u>4.921.145</u>	<u>4.804.899</u>	<u>4.794.953</u>	<u>4.739.353</u>

O valor justo de alguns dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de mercado de CDI + 0,68% a CDI + 2,82% a.a. (31 de dezembro de 2014 – CDI + 0,57% a CDI + 2,16% a.a.).

**c. Debêntures simples com bônus de subscrição atrelado**

Atrelado à emissão das debêntures simples emitidas em 15 de outubro de 2010, foram emitidos 548.725 bônus de subscrição de ações ao preço de subscrição de R\$ 29,48 (vinte e nove reais e quarenta e oito centavos) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures da primeira série, de maneira que a conversão se dará sempre por uma quantidade fixa de ações ordinárias de 34 ações por cada bônus de subscrição, totalizando uma quantidade fixa 18.656.650 ações ordinárias.

O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor do bônus de subscrição, está incluído no patrimônio líquido em ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos de renda e contribuição social no valor de R\$ 50.243. Este valor foi reclassificado para reserva de capital.

A opção de compra não foi exercida e foi realizado o pagamento em 16 de outubro de 2015 no montante de R\$ 791.951.

## 21 Imposto de renda e contribuição social diferidos

### a. Composição dos tributos diferidos ativos

Referem-se aos créditos tributários sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e sobre diferenças temporárias. Estes ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro baseado em estudo de realização cuja projeção é a geração de resultados tributáveis a partir de 2016. Os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social são gerados, substancialmente, por conta da utilização fiscal dos ágios de aquisição de empresas (Nota 18). De acordo com projeções preparadas pela administração a utilização dos ágios já apresentam decréscimos e cessará em 2020.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Crédito tributário:</b>				
Prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL	1.087.800	1.099.736	1.111.121	1.126.337
Varição Cambial	401.468	104.319	401.468	104.319
Contingências	53.391	53.655	58.879	57.991
Ágios amortizados	108.099	150.604	109.982	150.604
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e outras	56.310	25.528	59.765	25.918
Provisão para perdas nos estoques	10.243	13.813	27.072	25.024
Outras diferenças temporárias	60.244	45.752	97.107	72.023
<b>Total do crédito tributário</b>	<b>1.777.555</b>	<b>1.493.407</b>	<b>1.865.394</b>	<b>1.562.216</b>
(-) Parcela de ativos fiscais diferidos compensáveis com passivos diferidos de mesma empresa com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)	(1.777.555)	(1.493.407)	(1.854.002)	(1.546.974)
<b>Saldo remanescente do crédito tributário</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.392</b>	<b>15.242</b>
Transferência ativos mantidos para venda	-	-	4.682	-
<b>Saldo remanescente do crédito tributário após transferência ativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.074</b>	<b>15.242</b>

### b. Passivos fiscais diferidos

Composto substancialmente por passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido (*impairment*) ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Ágios	1.657.797	1.446.248	1.657.797	1.446.248
Demais ajustes de combinações de negócios	34.088	77.997	113.246	163.874
Varição Cambial/Hedge	179.405	-	179.405	-
Outros	24.625	23.261	57.137	80.690
Total do débito tributário	<u>1.895.915</u>	<u>1.547.506</u>	<u>2.007.585</u>	<u>1.690.812</u>
(-) Parcela de passivos fiscais diferidos compensáveis com ativos diferidos de mesma empresa com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)				
	<u>(1.777.555)</u>	<u>(1.493.407)</u>	<u>(1.854.002)</u>	<u>(1.546.974)</u>
<b>Saldo remanescente do passivo diferido</b>	<u>118.360</u>	<u>54.099</u>	<u>153.583</u>	<u>143.838</u>
Transferência ativos mantidos para venda				
	<u>(53.226)</u>	<u>-</u>	<u>(53.226)</u>	<u>-</u>
<b>Saldo remanescente do passivo diferido após transferência mantido para venda</b>	<u>65.134</u>	<u>54.099</u>	<u>100.357</u>	<u>143.838</u>

### c. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<i>Operações continuadas e descontinuadas</i>				
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	652.942	457.220	681.440	482.455
Alíquota combinada - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de IR/CS à alíquota combinada	(221.976)	(155.455)	(231.618)	(163.989)
Resultado de equivalência patrimonial	22.775	34.137	(991)	(208)
Despesas não dedutíveis/adições-exclusões	(53.754)	(61.188)	(48.845)	(57.641)
Subvenção governamental	159.886	142.079	159.886	142.078
Juros sobre capital próprio	<u>-</u>	<u>(14.097)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(93.069)</u>	<u>(54.524)</u>	<u>(121.568)</u>	<u>(79.760)</u>
Corrente	(27.334)	221.955	(46.773)	210.749
Diferido	<u>(65.735)</u>	<u>(276.479)</u>	<u>(74.795)</u>	<u>(290.509)</u>
	(93.069)	(54.524)	(121.568)	(79.760)
<i>Operações continuadas</i>				
Transferência ativos mantidos para venda	<u>108.114</u>	<u>19.807</u>	<u>99.054</u>	<u>12.271</u>
	<u>15.045</u>	<u>(34.717)</u>	<u>(22.514)</u>	<u>(67.489)</u>
	14%	12%	18%	17%

## 22 Tributos a recolher

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
ICMS a recolher	29.173	46.874	31.191	54.766
IPI/PIS/COFINS a recolher	54	2	6.785	5.683
Outros impostos a recolher	907	1.264	4.366	10.109
	<u>30.134</u>	<u>48.140</u>	<u>42.342</u>	<u>70.558</u>
Passivo circulante	<u>11.234</u>	<u>19.629</u>	<u>23.308</u>	<u>41.744</u>
Passivo não circulante	<u>18.900</u>	<u>28.511</u>	<u>19.034</u>	<u>28.814</u>

## 23 Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Frete a pagar	9.091	35.087	9.654	38.402
Serviços prestados	27.133	21.386	36.399	34.478
Verbas, acordos comerciais e publicidade	103.927	102.883	103.927	102.883
Aluguéis	1.047	1.473	6.329	6.866
Receitas a transcorrer	1.207	1.659	2.560	3.520
Compras de ativo fixo	9	1.511	5.978	14.972
Adiantamentos por alienação de ativo de natureza permanente (*)	1.110.000	70.022	1.110.000	70.022
Outras	8.587	11.308	17.847	27.824
	<u>1.261.001</u>	<u>245.329</u>	<u>1.292.694</u>	<u>298.967</u>
Passivo circulante	<u>1.256.215</u>	<u>243.670</u>	<u>1.286.555</u>	<u>289.899</u>
Passivo não circulante	<u>4.786</u>	<u>1.659</u>	<u>6.139</u>	<u>9.068</u>

(\*) Substancialmente alienação do negócio de Cosméticos vendidos para a Coty .

## 24 Contingências passivas

### Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresentava as seguintes provisões para contingências e os correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

	Controladora							
	2015				2014			
	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos Judiciais	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos Judiciais	Contingências Líquidas de Depósito Judicial
Cível (i)	661	7.809	-	8.470	1.402	19.877	(107)	21.172
Trabalhista (ii)	30.653	35.942	(10.097)	56.498	14.725	27.278	(7.496)	34.507
Fiscal e Tributária (iii)	36	76.828	(3.668)	73.196	102	89.193	(4.767)	84.528
Administrativas/outras (iv)	3.320	1.783	(17)	5.086	2.998	2.235	(6)	5.227
	<u>34.670</u>	<u>122.362</u>	<u>(13.782)</u>	<u>143.250</u>	<u>19.227</u>	<u>138.583</u>	<u>(12.376)</u>	<u>145.434</u>

  

	Consolidado							
	2015				2014			
	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos Judiciais	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos Judiciais	Contingências Líquidas de Depósito Judicial
Cível (i)	712	7.809	-	8.521	1.798	19.877	(122)	21.553
Trabalhista (ii)	46.388	35.942	(13.191)	69.139	27.310	27.278	(9.456)	45.132
Fiscal e Tributária (iii)	36	76.828	(3.668)	73.196	102	89.193	(4.767)	84.528
Administrativas/outras (iv)	3.677	1.783	(17)	5.443	3.336	2.235	(6)	5.565
	<u>50.813</u>	<u>122.362</u>	<u>(16.876)</u>	<u>156.299</u>	<u>32.546</u>	<u>138.583</u>	<u>(14.351)</u>	<u>156.778</u>

## Movimentação das Contingências

						<b>Controladora</b>
		<b>Atualizações</b>				
	<b>2014</b>	<b>Monetárias</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>2015</b>
Cível	21.279	1.474	1.104	(12.838)	(2.549)	8.470
Trabalhista	42.003	5.638	47.549	(24.512)	(4.083)	66.595
Fiscal e Tributária	89.295	4.408	1.478	(17.486)	(831)	76.864
Administrativas/ outras	5.233	837	585	(1.552)	-	5.103
	<u>157.810</u>	<u>12.357</u>	<u>50.716</u>	<u>(56.388)</u>	<u>(7.463)</u>	<u>157.032</u>
Depósitos Judiciais	(12.376)	(547)	(4.704)	3.830	15	(13.782)
	<u>145.434</u>	<u>11.810</u>	<u>46.012</u>	<u>(52.558)</u>	<u>(7.448)</u>	<u>143.250</u>

  

						<b>Consolidado</b>
		<b>Atualizações</b>				
	<b>2014</b>	<b>Monetárias</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>2015</b>
Cível	21.675	1.485	1.111	(13.200)	(2.550)	8.521
Trabalhista	54.588	7.127	59.215	(31.543)	(7.057)	82.330
Fiscal e Tributária	89.295	4.407	1.478	(17.485)	(831)	76.864
Administrativas/ outras	5.571	908	632	(1.651)	-	5.460
	<u>171.129</u>	<u>13.927</u>	<u>62.436</u>	<u>(63.879)</u>	<u>(10.438)</u>	<u>173.175</u>
Depósitos Judiciais	(14.351)	(953)	(6.209)	4.529	108	(16.876)
	<u>156.778</u>	<u>12.974</u>	<u>56.227</u>	<u>(59.350)</u>	<u>(10.330)</u>	<u>156.299</u>

**a. Causas judiciais de responsabilidade da Companhia, assumidas em combinação de negócios**

Quadro resumo das principais contingências:

	<b>Trabalhista / Cível / Administrativo e Outras</b>		<b>Fiscal e Tributária</b>		<b>Total</b>
	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	
Mabesa	5.757	8	10.131	10.017	25.913
Mantecorp	37.038	2.731	-	56.680	96.449
	<u>42.795</u>	<u>2.739</u>	<u>10.131</u>	<u>66.697</u>	<u>122.362</u>

No caso das aquisições de negócio Mabesa e Mantecorp, a Companhia assumiu parte das causas judiciais dessas empresas. Conforme requerido no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios foram provisionadas além das contingências prováveis, as contingências possíveis, com considerações de valor justo para as mesmas.

O valor da perda possível e provável na Combinação de Negócios destes processos está estimado em R\$ 122.362, sendo R\$ 35.942 referentes a processos trabalhistas, R\$ 7.809 referente a processos cíveis, R\$ 76.828 referente a processos tributários e R\$ 1.783 referente a processos administrativos regulatórios e outros.

**(i) Cível**

São aproximadamente 21 processos, 5 decorreram da aquisição da Mabesa e 16 da Mantecorp Indústria Química, onde o prognóstico de perdas na combinação de negócios está estimado em R\$ 7.809.

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aplicou multa à Mantecorp no valor atualizado de R\$ 6.327, em razão de suposto aumento irregular de preços do medicamento

Desalex. A Companhia está discutindo tal multa judicialmente. De acordo com a opinião dos advogados externos da Companhia, a possibilidade de perda é provável.

**(ii) Trabalhista**

São aproximadamente 219 processos, 64 decorreram da aquisição da Mabesa, 82 da Mantecorp Logística e 73 Mantecorp Indústria Química, onde o prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R\$ 35.942.

**(iii) Fiscal e Tributária**

São aproximadamente 220 processos, 101 decorreram da aquisição da Mabesa, 55 da Mantecorp Logística e 64 Mantecorp Indústria Química, onde os prognósticos de perda na combinação de negócios estão estimados em R\$ 76.828.

A Mantecorp foi questionada pela RFB acerca das compensações realizadas com base em liminar concedida nos autos do processo em que se discute a ilegitimidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. O valor de perda possível atualizado soma R\$ 17.437 e o processo se encontra em fase administrativa, com o débito garantido por Carta Fiança.

**(iv) Administrativas / outras**

São aproximadamente 37 processos, de natureza regulatória, decorrentes da aquisição da Mantecorp Indústria Química onde o prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R\$ 1.783.

**b. Contingências possíveis – Responsabilidade da Companhia e suas Controladas**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e regulatórios que pela atual avaliação de probabilidade de êxito estabelecida com base na avaliação dos assessores jurídicos e aspectos legais, não requerem o registro de provisões, seja pela expectativa de perda classificada como possível, seja por exclusão de responsabilidade decorrente de acordo contratual.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	<u>Prognóstico de perda possível</u>	<u>Prognóstico de perda possível</u>	<u>Prognóstico de perda possível</u>	<u>Prognóstico de perda possível</u>
Cível	39.096	29.080	39.450	29.444
Trabalhista	186.901	94.573	303.064	183.903
Fiscal e Tributária	98.246	73.511	118.469	89.076
Administrativas/outras	2.266	3.165	2.563	4.097
	<u>326.509</u>	<u>200.329</u>	<u>463.546</u>	<u>306.520</u>

A Companhia está em litígio judicial com concorrentes, onde se discute o registro de marcas e patentes no INPI, não possuindo contingência financeira apurável neste momento.

**(i) Cível**

O Ministério Público Federal da Comarca de Bauru, Estado de São Paulo, ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para obrigá-los a vender medicamentos para a administração pública de acordo com as regras da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). O Ministério Público requereu, também, a condenação dos laboratórios ao pagamento de danos morais coletivos em montante a ser fixado pelo Juízo.



Foi proferida sentença que julgou extinto o processo e, atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pelo Ministério Público. O valor envolvido é inestimável e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

O Município de Caxias do Sul ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para obrigá-los a vender medicamentos para o Município de acordo com as regras da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). O processo encontra-se na fase de instrução. O valor envolvido é inestimável e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

## **(ii) Trabalhista**

A Companhia e suas Controladas figuram em processos trabalhistas, de responsabilidade da Companhia, suas Controladas e/ou sócios vendedores das empresas adquiridas e incorporadas, nos quais a perda possível de responsabilidade da Companhia e/ou suas controladas está estimada em R\$ 303.064 (R\$ 183.903 em 31 de dezembro de 2014).

Nestes processos discutem-se horas extras, diferenças salariais, indenizações decorrentes de doenças e/ou acidentes de trabalho, adicional de insalubridade ou periculosidade, reconhecimento de vínculo empregatício, dentre outros pedidos.

Destes processos trabalhistas 64 decorrem da aquisição do Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A. (Farmasa), incorporado pela Companhia, e apresentam prognóstico de perda possível de responsabilidade da Companhia no valor de R\$ 1.349 (R\$ 4.943 em 31 de dezembro de 2014) e 157 (142 em 31 de dezembro de 2014) decorrem da aquisição da Mantecorp Logística Distribuição e Comércio S.A. e da Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S.A., que apresentam prognóstico de perda possível de responsabilidade da Companhia no valor de R\$ 75.296 (R\$ 35.291 em 31 de dezembro de 2014), nos quais se discute, dentre outros pedidos, reparações decorrentes de doença ou acidente do trabalho, vínculo empregatício e consequente pagamento de verbas trabalhistas, diferenças salariais, horas extras e reflexos e estabilidade provisória.

A Companhia figura como investigada em Inquéritos Cíveis por meio dos quais a Procuradoria Regional do Trabalho de São Paulo investiga (i) o cumprimento da cota de menores aprendizes pela Companhia e (ii) os contratos de trabalho dos empregados da área de planejamento comercial da Companhia. Trata-se de procedimentos investigatórios a respeito dos quais a Companhia não tem, neste momento, como estimar os valores envolvidos.

A Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A., subsidiária integral da Companhia (a Brainfarma), figura como investigada em Inquérito Cível no qual a Procuradoria do Trabalho de Goiânia investiga o cumprimento das normas relativas à limitação ao excesso de jornada de trabalho dos empregados, contudo ainda não é possível estimar os valores envolvidos.

A Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. figura, ainda, como investigada em Inquérito Cível no qual a Procuradoria do Trabalho de Anápolis investiga o cumprimento das normas relativas à medicina e segurança do trabalho, não sendo possível, neste momento, estimar o valor envolvido.

A Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. figura no polo passivo de Reclamação Trabalhista ajuizada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químico, Farmacêuticas, de Material Plástico e do Alcool no Estado de Goiás, nas quais o sindicato autor requer o

pagamento de horas de sobreaviso e no polo passivo de Reclamatória Trabalhista na qual Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químico-Farmacêuticas no Município de Anápolis requer o pagamento de diferenças de adicional noturno. Contudo, ainda não é possível estimar os valores envolvidos nestas reclamações.

A Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A., subsidiária integral da Companhia (a Cosmed), figura como investigada em Inquérito Civil no qual a Procuradoria do Trabalho de Osasco investiga o cumprimento da cota de menores aprendizes. Trata-se de procedimento investigatório a respeito do qual a Cosmed não tem, neste momento, como estimar o valor envolvido.

A Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. figura no polo passivo de reclamação trabalhista ajuizada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químico, Farmacêuticas, de Material Plástico e do Alcool no Estado de Goiás, nas quais o sindicato autor requer: (i) o pagamento das horas *in itinere* e reflexos para os colaboradores que utilizam transporte fornecido pela Cosmed, cuja perda possível está estimada em R\$ 3.510; (ii) o pagamento de horas extras decorrentes de tempo a disposição do empregador, cuja perda possível está estimada em R\$ 3.813; e (iii) o pagamento de diferenças a título de adicional noturno, na qual a perda possível está estimada em R\$ 894. Estas demandas judiciais tramitam na 1ª Vara do Trabalho de Aparecida de Goiânia e envolvem os trabalhadores da fábrica de Senador Canedo, Estado de Goiás. Nestas ações ainda não foram publicadas sentenças.

**c. Contingências de empresas adquiridas, responsabilidade dos ex-proprietários – possíveis e prováveis:**

A Companhia não possui provisão para contingências cujo prognóstico é de perda provável e possível, nos casos que são de responsabilidade dos ex-proprietários.

O Estado de São Paulo ajuizou ação civil pública em face da Companhia para requerer o pagamento de indenização em razão de suposta venda ilegal de medicamentos em 2008 pela Mantecorp. O valor envolvido foi avaliado em R\$ 144.235 e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível. O processo encontra-se na fase de instrução.

A Cremer S.A. ajuizou execução de título judicial contra a Companhia, cobrando a quantia de R\$ 40.760, bem como multa diária até o adimplemento da obrigação estabelecida na sentença arbitral ou a rescisão do Contrato de Licença de Uso da Marca Cremer (oriunda da combinação de negócios Mabesa). Foi proferida decisão em primeira instância, a qual julgou extinta a execução. A Cremer S.A. poderá recorrer ao Tribunal de Justiça.

A Johnson & Johnson ajuizou ação ordinária contra a empresa Facilit alegando que o Fio Dental Sanifill Premium, Fio Extrafino Sanifill Premium e a Fita Dental Sanifill Premium violam os direitos exclusivos decorrentes da patente PI 9805134-2, intitulada "fio dental que apresenta uma resistência aperfeiçoada ao engarçamento e ao desfibramento". A ação foi julgada procedente e determinada a apuração de valores indenizatórios através de liquidação de sentença. Diante disto, alteramos a estimativa de êxito para Provável e o processo se encontra em grau de Recurso.

A seguir, o resumo das contingências de prognósticos provável e possível de responsabilidade dos ex-proprietários:

<b>Empresa e/ou marcas adquiridas</b>	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>	<b>Total</b>
Aprov	653	761	1.414
Bitufo	921	326	1.247
Ceil	6.221	2.167	8.388
Cosmed (Niasi) + Pom Pom	3.190	3.255	6.445
DM	-	40	40
Etti	-	794	794
Facilit	51	2.402	2.453
Farmasa	142.156	2.905	145.061
Inal	38	19	57
Luper	561	1.270	1.831
Mabesa	1.978	837	2.815
Mantecorp	144.235	-	144.235
Neo Química (Brainfarma)	23.663	17.714	41.377
Ny Looks	1.670	441	2.111
Sapeka	9.647	1.471	11.118
Sul Química	519	1.381	1.900
York	7.941	770	8.711
	<b>343.444</b>	<b>36.553</b>	<b>379.997</b>

## 25 Capital social e reservas

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia estava autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 5.500.000, conforme disposição do Estatuto Social e deliberação do Conselho de Administração na Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 24 de janeiro de 2011.

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 5.270.726 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 5.269.124), representado por 632.238.060 (em 31 de dezembro de 2014 - 632.100.787) ações ordinárias.

Em 17 de agosto de 2015, o capital social foi aumentado em R\$ 173, mediante emissão de 20.134 ações ordinárias, com recursos obtidos do Programa de opção de compra de ações.

Em 24 de julho de 2015, o capital social foi aumentado em R\$ 344, mediante emissão de 40.000 ações ordinárias, com recursos obtidos do Programa de opção de compra de ações.

Em 01 de junho de 2015, o capital social foi aumentado em R\$ 937, mediante emissão de 60.000 ações ordinárias, com recursos obtidos do Programa de opção de compra de ações.

Em 24 de abril de 2015, o capital social foi aumentado em R\$ 148, mediante emissão de 17.139 ações ordinárias, com recursos obtidos do Programa de opção de compra de ações.

### b. Ágio na emissão de ações

Esta reserva é constituída nas emissões de ações e refere-se a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal, que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social.

### c. Opções de compra de ações

Em AGE de 24 de março de 2008 foi aprovado plano de opções de compra de ações (“Plano I”) com o objetivo de permitir que colaboradores da Companhia adquiram ações de sua emissão em percentual de diluição de até 3% do capital social.

As principais características do Plano I - Programa 2008 são:

- Preço de exercício de R\$8,50
- Prazo de carência de 3 anos para 50% das opções outorgadas e 4 anos para os 50% restantes
- 1.802.212 opções outorgadas

Em AGE de 29 de dezembro de 2008, foi aprovado novo plano de opções de compra de ações ("Plano II") aos colaboradores da Companhia com o objetivo de "atrair e reter executivos da Companhia" em percentual de diluição de até 3% do capital social.

As principais características do Plano II - Programa 2008 são:

- Preço de exercício de R\$ 5,36
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 5.280.000 opções outorgadas

As principais características do Plano II - Programa 2009 são:

- Preço de exercício de R\$ 17,06
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 2.800.000 opções outorgadas

As principais características do Plano II - Programa 2010 são:

- Preço de exercício de R\$ 20,21
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 2.600.000 ações outorgadas.

As principais características do Plano II - Programa 2011 são:

- Preço de exercício de R\$ 19,26
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 3.700.000 ações outorgadas.

Em AGE de 11 de novembro de 2011, foi aprovado novo plano de opções de compra de ações (“Plano III”) aos colaboradores da Companhia com o objetivo de “atrair e reter executivos da Companhia” em percentual de diluição de até 5% do capital social.

As principais características do Plano III - Programa 2011 são:

- Preço de exercício de R\$ 8,60
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- 12.000.000 ações outorgadas.

As principais características do Plano III - Programa 2013 são:

- Preço de exercício de R\$ 15,62
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- 1.350.000 ações outorgadas.

As principais características do Plano III - Programa 2014 são:

- Preço de exercício de R\$ 15,34
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- 450.000 ações outorgadas.

As principais características do Plano III - Programa 2014-A são:

- Preço de exercício de R\$ 16,48
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- 650.000 ações outorgadas.

### Total de opções outorgadas

O percentual de diluição que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções em aberto em 31 de dezembro de 2015 é de 2,96% nos Planos e Programas conforme discriminados abaixo:

Posição em 31/12/2015									
			Preço unitário do exercício	Valor unitário justo na data					Custo total estimado
Plano	Programa	Carência	(em Reais)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto	da outorga (em Reais)	
Plano I	2008	01/06/11	17,00	901.106	748.593	-	152.513	0,14	21
Plano I	2008	01/06/12	17,00	901.106	548.593	-	352.513	0,29	103
Plano II	2008	01/11/08	10,72	880.000	880.000	-	-	0,04	-
Plano II	2008	01/11/09	10,72	880.000	880.000	-	-	0,50	
Plano II	2008	01/11/10	10,72	1.760.000	1.620.000	140.000	-	0,83	
Plano II	2008	01/11/11	10,72	1.760.000	1.468.922	260.000	31.078	1,10	34
Plano II	2008	01/11/12	10,72	1.760.000	1.060.000	260.000	440.000	1,35	596
Plano II	2008	01/11/13	10,72	1.760.000	587.467	440.000	732.533	1,59	1.165
Plano II	2009	17/12/10	34,11	560.000	20.017	171.885	368.098	3,52	1.296
Plano II	2009	17/12/11	34,11	560.000	-	180.000	380.000	4,35	1.654
Plano II	2009	17/12/12	34,11	560.000	-	180.000	380.000	5,16	1.962
Plano II	2009	17/12/13	34,11	560.000	-	180.000	380.000	5,96	2.264
Plano II	2009	17/12/14	34,11	560.000	-	180.000	380.000	6,74	2.561
Plano II	2010	06/08/11	20,21	520.000	-	270.000	250.000	3,57	891
Plano II	2010	06/08/12	20,21	520.000	-	180.000	340.000	4,52	1.536
Plano II	2010	06/08/13	20,21	520.000	-	180.000	340.000	5,47	1.859
Plano II	2010	06/08/14	20,21	520.000	-	180.000	340.000	6,41	2.179
Plano II	2010	06/08/15	20,21	520.000	-	180.000	340.000	7,34	2.496
Plano II	2011	01/02/12	19,26	740.000	-	96.565	643.435	0,96	618
Plano II	2011	01/02/13	19,26	740.000	-	85.482	654.518	1,81	1.182
Plano II	2011	01/02/14	19,26	740.000	-	85.482	654.518	2,64	1.726
Plano II	2011	01/02/15	19,26	739.999	-	85.481	654.518	3,47	2.271
Plano II	2011	01/02/16	19,26	739.999	-	85.481	654.518	4,30	2.816
Plano III	2011	26/12/12	8,60	2.400.008	1.487.564	18.775	893.669	0,83	739
Plano III	2011	26/12/13	8,60	2.399.998	1.246.601	139.087	1.014.310	1,29	1.310
Plano III	2011	26/12/14	8,60	2.399.998	147.273	189.087	2.063.638	1,70	3.515
Plano III	2011	26/12/15	8,60	2.399.998	70.000	266.360	2.063.638	2,09	4.311
Plano III	2011	26/12/16	8,60	2.399.998	70.000	266.360	2.063.638	2,46	5.073
Plano III	2013	03/05/14	15,62	270.000	49.600	90.000	130.400	0,47	62
Plano III	2013	03/05/15	15,62	270.000	30.000	90.000	150.000	0,72	108
Plano III	2013	03/05/16	15,62	270.000	-	120.000	150.000	0,93	140
Plano III	2013	03/05/17	15,62	270.000	-	120.000	150.000	1,12	169
Plano III	2013	03/05/18	15,62	270.000	-	120.000	150.000	1,30	196
Plano III	2014	21/02/15	15,34	90.000	-	-	90.000	0,97	87
Plano III	2014	21/02/16	15,34	90.000	-	-	90.000	1,63	147
Plano III	2014	21/02/17	15,34	90.000	-	-	90.000	2,26	203
Plano III	2014	21/02/18	15,34	90.000	-	-	90.000	2,88	259
Plano III	2014	21/02/19	15,34	90.000	-	-	90.000	3,49	314
Plano III	2014-A	30/12/15	16,48	130.000	-	-	130.000	1,17	152
Plano III	2014-A	30/12/16	16,48	130.000	-	-	130.000	1,98	257
Plano III	2014-A	30/12/17	16,48	130.000	-	-	130.000	2,76	359
Plano III	2014-A	30/12/18	16,48	130.000	-	-	130.000	3,55	462
Plano III	2014-A	30/12/19	16,48	130.000	-	-	130.000	4,33	564
Total				34.152.210	10.914.630	4.840.045	18.397.535		47.657

Posição em 31/12/2014									
			Preço unitário do exercício (em	Valor unitário justo na data da outorga (em					Custo total estimado
Plano	Programa	Carência	Reais)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto	Reais)	
Plano I	2008	01/06/11	8,50	901.106	748.593	-	152.513	0,14	21
Plano I	2008	01/06/12	8,50	901.106	548.593	-	352.513	0,29	103
Plano II	2008	01/11/11	5,36	1.760.000	1.468.922	260.000	31.078	1,10	3
Plano II	2008	01/11/12	5,36	1.760.000	1.060.000	260.000	440.000	1,35	596
Plano II	2008	01/11/13	5,36	1.760.000	587.467	440.000	732.533	1,59	1.165
Plano II	2009	17/12/10	17,06	560.000	20.017	171.885	368.098	3,52	1.296
Plano II	2009	17/12/11	17,06	560.000	-	180.000	380.000	4,35	1.654
Plano II	2009	17/12/12	17,06	560.000	-	180.000	380.000	5,16	1.962
Plano II	2009	17/12/13	17,06	560.000	-	180.000	380.000	5,96	2.264
Plano II	2009	17/12/14	17,06	560.000	-	180.000	380.000	6,74	2.561
Plano II	2010	06/08/11	20,21	520.000	-	190.000	330.000	3,57	1.177
Plano II	2010	06/08/12	20,21	520.000	-	80.000	440.000	4,52	1.988
Plano II	2010	06/08/13	20,21	520.000	-	80.000	440.000	5,47	2.406
Plano II	2010	06/08/14	20,21	520.000	-	80.000	440.000	6,41	2.820
Plano II	2010	06/08/15	20,21	520.000	-	80.000	440.000	7,34	3.230
Plano II	2011	01/02/12	19,26	740.000	-	86.824	653.176	0,96	627
Plano II	2011	01/02/13	19,26	740.000	-	71.953	668.047	1,81	1.206
Plano II	2011	01/02/14	19,26	740.000	-	71.953	668.047	2,64	1.762
Plano II	2011	01/02/15	19,26	739.999	-	71.952	668.047	3,47	2.318
Plano II	2011	01/02/16	19,26	739.999	-	71.952	668.047	4,30	2.874
Plano III	2011	26/12/12	8,60	2.400.008	1.487.564	31.091	881.353	0,83	729
Plano III	2011	26/12/13	8,60	2.399.998	1.394.285	189.087	816.626	1,29	1.054
Plano III	2011	26/12/14	8,60	2.399.998	-	189.087	2.210.911	1,70	3.766
Plano III	2011	26/12/15	8,60	2.399.998	-	189.087	2.210.911	2,09	4.619
Plano III	2011	26/12/16	8,60	2.399.998	-	189.087	2.210.911	2,46	5.436
Plano III	2013	03/05/14	15,62	270.000	19.600	90.000	160.400	0,47	76
Plano III	2013	03/05/15	15,62	270.000	-	90.000	180.000	0,72	130
Plano III	2013	03/05/16	15,62	270.000	-	90.000	180.000	0,93	168
Plano III	2013	03/05/17	15,62	270.000	-	90.000	180.000	1,12	202
Plano III	2013	03/05/18	15,62	270.000	-	90.000	180.000	1,30	235
Plano III	2014	21/02/15	15,34	90.000	-	-	90.000	0,97	87
Plano III	2014	21/02/16	15,34	90.000	-	-	90.000	1,63	147
Plano III	2014	21/02/17	15,34	90.000	-	-	90.000	2,26	203
Plano III	2014	21/02/18	15,34	90.000	-	-	90.000	2,88	259
Plano III	2014	21/02/19	15,34	90.000	-	-	90.000	3,49	314
Total				29.982.210	7.335.041	3.973.958	18.673.211		49.489

### **Modelo de precificação das opções**

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a Companhia considerou as seguintes premissas:

- As opções são exercidas nas datas de cada encerramento de carência (vesting), sobretudo dada a obrigatoriedade de destinação de bônus dos executivos em compra de ações de emissão da Companhia.
- Indiferença quanto a distribuição de dividendos dado que o preço de exercício é ajustado por eventuais distribuições.
- Avaliação das opções de acordo com parâmetros de mercado na data de cada contrato com os beneficiários do plano.
- Atribuição de redução de 1,5% ao ano de opções a serem exercidas considerando eventuais desligamentos de beneficiários.

A avaliação utilizada, portanto, foi baseada no modelo Black & Scholes para opções europeias simples, utilizando a Selic e a volatilidade mensal histórica na data dos contratos com os beneficiários.

#### **d. Ações em tesouraria**

Não houve movimentação no saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2015 e o montante de 635 permanece o mesmo de 31 de dezembro de 2014.

**e. Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**f. Reserva para incentivos fiscais**

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007), essa reserva recebe a parcela de subvenção governamental reconhecidos no resultado do exercício, em conta redutora de impostos, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

**g. Reserva estatutária**

Constituída de acordo com o estabelecido nos termos do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e previsto no artigo 44 parágrafo único do Estatuto Social da Companhia.

**h. Reserva de retenção de lucros**

Constituída ou revertida de acordo com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e prevista no artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

**i. Proposta de destinação do resultado**

	<b>2015</b>
Resultado líquido do exercício	559.872
Constituição de reserva legal	(27.993)
Constituição da reserva de subvenção governamental (I)	(506.971)
Base de cálculo dos dividendos	24.908
Porcentagem sobre base de cálculo dos dividendos propostos	25%
<b>Dividendos propostos</b>	
Dividendos mínimos obrigatórios (II)	6.227
Dividendos adicionais propostos (III)	18.681

- I. O total da subvenção governamental do exercício de 2015 no resultado da controladora é de R\$ 470.253 (R\$ 417.878 em 31 de dezembro de 2014). O valor adicional e residual de 2014 é de R\$ 36.718. As controladas não possuem subvenção governamental.
- II. Valor inicialmente provisionado - poderá ser revertido ou complementado por decisão da Assembleia geral ordinária (AGO) a ser realizada em abril - será apresentado no balanço patrimonial no Passivo circulante.
- III. Será apresentado no Balanço Patrimonial dentro do Patrimônio Líquido



## 26 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014 (reclassificado)</b>	<b>2015</b>	<b>2014 (reclassificado)</b>
Vendas brutas de produtos e serviços	3.293.369	3.005.323	3.283.434	2.994.565
Devoluções	(38.477)	(31.190)	(37.562)	(30.444)
Descontos incondicionais	(80.716)	(41.387)	(80.716)	(41.387)
Descontos promocionais	(52.279)	(27.860)	(52.279)	(27.860)
Impostos	(113.109)	(120.593)	(156.228)	(126.778)
Receita líquida	<u>3.008.788</u>	<u>2.784.293</u>	<u>2.956.649</u>	<u>2.768.096</u>

## 27 Composição das contas de resultado

### a. Despesas operacionais e custos dos produtos vendidos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014 (reclassificado)</b>	<b>2015</b>	<b>2014 (reclassificado)</b>
Custo dos produtos vendidos	<u>(1.011.195)</u>	<u>(886.395)</u>	<u>(746.511)</u>	<u>(676.241)</u>
Matéria prima	-	(24.934)	(310.177)	(241.581)
Material de embalagem	-	(8.377)	(173.838)	(168.858)
Custo de transformação	-	(34.346)	(187.014)	(187.964)
Despesas com depreciações e amortizações	-	(14.126)	(16.509)	(26.861)
Revenda	(961.019)	(796.190)	(45.177)	(15.157)
Variações dos estoques/outros	(50.176)	(8.422)	(13.796)	(35.820)
Despesas com vendas e marketing	<u>(1.081.023)</u>	<u>(1.051.257)</u>	<u>(1.149.470)</u>	<u>(1.089.158)</u>
Gastos com propaganda e publicidade	(303.734)	(308.145)	(295.966)	(303.857)
Acordos, verbas e outros	(157.687)	(143.359)	(154.065)	(138.383)
Visitação médica, promoções, brindes e amostras	(325.354)	(296.461)	(315.945)	(286.848)
Força de vendas e gastos comerciais	(238.741)	(238.210)	(295.096)	(276.840)
Frete e seguros sobre vendas	(42.592)	(45.452)	(43.220)	(47.367)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	(6.383)	(11.355)	(6.182)	(8.326)
Despesas com depreciações e amortizações	(6.532)	(8.275)	(38.996)	(27.537)
Despesas administrativas e gerais	<u>(132.199)</u>	<u>(130.128)</u>	<u>(157.932)</u>	<u>(155.971)</u>
Demais despesas	(125.035)	(121.748)	(149.960)	(146.687)
Despesas com depreciações e amortizações	(7.164)	(8.380)	(7.972)	(9.284)

**b. Outras (despesas) receitas operacionais líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b> <b>(reclassificado)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b> <b>(reclassificado)</b>
Receitas tributárias e outras	13.728	28.613	13.325	34.271
Gastos com reestruturação operacional	(24.323)	(31.302)	(30.916)	(47.288)
Perdas eventuais e outras	(13.785)	4.725	1.630	(16.431)
	<u>(24.380)</u>	<u>2.036</u>	<u>(15.961)</u>	<u>(29.448)</u>

**c. Receitas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b> <b>(reclassificado)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b> <b>(reclassificado)</b>
Juros ativos	35.650	21.486	43.732	26.690
Rendimentos de aplicações financeiras e outros	89.298	118.879	155.431	153.072
	<u>124.948</u>	<u>140.365</u>	<u>199.163</u>	<u>179.762</u>

**d. Despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b> <b>(reclassificado)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b> <b>(reclassificado)</b>
Juros sobre financiamentos	(13.912)	(3.616)	(34.218)	(11.645)
Juros sobre empréstimos	(184.035)	(142.402)	(176.397)	(136.723)
Juros sobre títulos a pagar	(7.017)	(12.919)	(7.017)	(12.919)
Gastos com pré-pagamentos de dívidas	(308)	-	(308)	-
Atualizações monetárias sobre contingências	(12.447)	(13.631)	(13.940)	(14.069)
Atualização monetária sobre parcelamento de impostos	(6.723)	(12.180)	(6.753)	(13.504)
Debêntures	(297.801)	(280.712)	(296.033)	(269.516)
Juros e comissão sobre carta de fiança	(3.306)	(3.045)	(3.833)	(3.268)
Despesas bancárias, descontos concedidos e outros	(11.982)	(6.800)	(12.911)	(7.115)
Custo de <i>Hedge</i> e variação cambial de empréstimos	(94.027)	(72.931)	(94.027)	(72.931)
Custo de <i>Hedge</i> e variação cambial de aquisição de empresa	-	(2.753)	-	(2.753)
Custo de <i>Hedge</i> e variação cambial de fornecedores e clientes	24.020	14.627	(17.170)	(1.144)
Outros	(30.181)	(17.178)	(35.379)	(15.994)
	<u>(637.719)</u>	<u>(553.540)</u>	<u>(697.986)</u>	<u>(561.581)</u>
Reversões de ajuste a valor presente	(17.036)	(27.998)	(17.036)	(29.463)
	<u>(654.755)</u>	<u>(581.538)</u>	<u>(715.022)</u>	<u>(591.044)</u>

## **28 Lucro por ação**

**a. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2015			2014		
	<u>Operações continuadas</u>	<u>Operações descontinuadas</u>	<u>Total</u>	<u>Operações continuadas</u>	<u>Operações descontinuadas</u>	<u>Total</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	345.488	214.384	559.872	337.894	64.801	402.695
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>632.163</u>	<u>632.163</u>	<u>632.163</u>	<u>631.681</u>	<u>631.681</u>	<u>631.681</u>
Lucro básico por ação	<u>0,54652</u>	<u>0,33913</u>	<u>0,88564</u>	<u>0,53491</u>	<u>0,10259</u>	<u>0,63750</u>

**b. Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. As ações potenciais são tratadas como diluidoras quando, e somente quando, a sua conversão em ações diminui o resultado por ação ou aumenta o prejuízo por ação proveniente das operações continuadas.

	2015			2014		
	<u>Operações continuadas</u>	<u>Operações descontinuadas</u>	<u>Total</u>	<u>Operações continuadas</u>	<u>Operações descontinuadas</u>	<u>Total</u>
Lucro						
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	<u>345.488</u>	<u>214.384</u>	<u>559.872</u>	<u>337.894</u>	<u>64.801</u>	<u>402.695</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>632.163</u>	<u>632.163</u>	<u>632.163</u>	<u>631.681</u>	<u>631.681</u>	<u>631.681</u>
Ajustes de:						
Opções de compra de ações (milhares)	<u>11.639</u>	<u>11.639</u>	<u>11.639</u>	<u>12.417</u>	<u>12.417</u>	<u>12.417</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	<u>643.802</u>	<u>643.802</u>	<u>643.802</u>	<u>644.098</u>	<u>644.098</u>	<u>644.098</u>
Lucro diluído por ação	<u>0,53664</u>	<u>0,33300</u>	<u>0,86963</u>	<u>0,52460</u>	<u>0,10061</u>	<u>0,62521</u>

## 29 Compromissos

### Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais de aluguéis de prédios, no total e para cada um dos seguintes períodos, são apresentados a seguir:

	<u>Consolidado</u>
	<u>2015</u>
Menos de um ano	12.519
Mais de um ano e menos de cinco anos	30.814
Mais de cinco anos	<u>12.059</u>
	<u>55.392</u>

### 30 Cobertura de seguros

A política de seguros leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As principais informações sobre a cobertura de seguros vigentes, segundo as apólices de seguro, podem ser assim demonstradas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Incêndio, IDT, raio e explosão de qualquer natureza	357.100	1.324.440
Alteração de valores em risco	100.000	300.000
Outras Coberturas	51.499	167.699

### 31 Transações com partes relacionadas

#### a. Transações e saldos

As transações entre partes relacionadas que influenciaram o resultado do período, decorrem substancialmente de operações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazos usuais as de mercado para os respectivos tipos de operações.

Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI mais spread e o prazo de vencimento é de um ano.

Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços e aluguéis, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as Companhias do grupo estão demonstradas abaixo:

- O contrato de aluguel com a TV Serra Dourada Ltda. é corrigido pelo IGPM – FGV, o prazo de vencimento é indeterminado.
- O contrato de aluguel com a Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A. é corrigido pelo IGPM – FGV e o prazo de vencimento é 01 de maio de 2016, podendo ser prorrogado de acordo com a vontade das partes.

#### a.1 Nos ativos e passivos

	Controladora									
	31/12/2015									
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Savoy Ind. Cosméticos S.A.	Embalagens Allbox Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda.	Gráfica e Editora Faberprint Ltda.	Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A.	Total
Cientes	-	-	25	-	-	-	-	-	-	25
Outros valores a receber	-	21	-	36	-	-	-	-	-	57
Mútuos	-	-	-	91	-	-	-	-	-	91
Fornecedores	(34.264)	-	(231.274)	-	-	-	(11)	-	-	(265.549)
Outros valores a pagar	(26.039)	-	(19.931)	-	(270)	-	-	-	-	(46.240)
Mútuos	(18)	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(20)

**Hypermarcas S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2015 e 2014**

	Consolidado									
	31/12/2015									
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quím. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Savoy Ind. Cosméticos S.A.	Embalagens Allbox Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda.	Gráfica e Editora Faberprint Ltda.	Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A.	Total
Fornecedores	-	-	-	-	-	(5.457)	(350)	(3.206)	(33)	(9.046)

Controladora									
31/12/2014									
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Embalagens Allbox Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda.	Gráfica e Editora Faberprint Ltda.	Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A.	Total	
Clientes	-	-	1.855	-	-	-	-	-	1.855
Dividendos propostos a receber	15.038	-	20.205	-	-	-	-	-	35.243
Outros valores a receber	4.760	16	-	36	-	-	-	-	4.812
Mútuos	123	-	61	78	-	-	-	-	262
Fornecedores	(113.375)	-	(77.225)	-	-	(7)	(414)	-	(191.021)
Outros valores a pagar	-	-	(38.047)	-	-	-	-	-	(38.047)

Consolida									
31/12/2014									
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Embalagens Allbox Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda.	Gráfica e Editora Faberprint Ltda.	Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A.	Total	
Fornecedores	-	-	-	-	(4.811)	(640)	(3.442)	(850)	(9.743)

## a.2 No resultado do exercício

Controladora												
31/12/2015												
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Embalagens Allbox Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda.	Gráfica e Editora Faberprint Ltda.	Universe Online S.A.	Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A.	Megatelecom Telecomunicações S.A.	Total
Transações	(1.663.481)	-	-	(911.297)	-	-	(48)	(414)	-	-	-	(2.575.240)
Vendas de mercadorias/produto	269	-	-	10.501	-	-	-	-	-	-	-	10.770
Compras de mercadorias/ produtos	(1.663.750)	-	-	(921.798)	-	-	(48)	(414)	-	-	-	(2.586.010)
Despesas/ receitas Diversas	-	(9.600)	(20.398)	(2.256)	-	-	-	-	(6.196)	-	-	(38.450)
Publicidade	-	(9.600)	(20.398)	-	-	-	-	-	(6.196)	-	-	(36.194)
Aluguéis	-	-	-	(2.256)	-	-	-	-	-	-	-	(2.256)
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros s/ Mútuo	(37)	-	-	(1)	-	5	-	-	-	-	-	(33)
Despesas financeiras	(37)	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(38)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5

**Hypermarcas S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

Consolidado													
31/12/2015													
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Embalagens Allbox Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda.	Gráfica e Editora Faberprint Ltda.	Universo Online S.A.	Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A.	Megatelecom Telecomunicações S.A.	Total
Transações	-	-	-	-	-	-	(27.081)	(3.142)	(12.931)	-	(3.000)	-	(46.154)
Compras de mercadorias/p rodutos/ matéria prima	-	-	-	-	-	-	(27.081)	(3.142)	(12.931)	-	(3.000)	-	(46.154)
Despesas/ receitas Diversas	-	-	(20.938)	-	(1.147)	-	-	-	-	(6.196)	-	(12)	(28.293)
Publicidade	-	-	(20.398)	-	-	-	-	-	-	(6.196)	-	(12)	(26.606)
Aluguéis	-	-	(540)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(540)
Serviços Prestados	-	-	-	-	(1.147)	-	-	-	-	-	-	-	(1.147)
Controladora													
31/12/2014													
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. e Alim. e Participações Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Embalagens Allbox Ltda.	ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda	Gráfica e Editora Faberprint Ltda	Universo Online S.A.	Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A.	Total	
Transações	(1.330.127)	(7.650)	-	-	(332.954)	(3)	-	(59)	(457)	-	(6)	(1.671.256)	
Vendas de mercadorias/ produto	5.097	-	-	-	212.200	-	-	-	-	-	-	217.297	
Compras de mercadorias/ produtos	(1.335.224)	(7.650)	-	-	(545.154)	(3)	-	(59)	(457)	-	(6)	(1.888.553)	
Despesas/ receitas Diversas	-	(7.650)	(13.864)	(720)	-	-	-	-	-	(136)	-	(22.370)	
Publicidade	-	(7.650)	(13.653)	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.303)	
Aluguéis	-	-	(211)	(720)	-	-	-	-	-	-	-	(931)	
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(136)	-	(136)	
Juros s/ Mútuo	(6)	-	-	(8)	12	-	-	-	-	-	-	(2)	
Despesas financeiras	(6)	-	-	(8)	-	-	-	-	-	-	-	(14)	
Receitas financeiras	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	12	
Consolidado													
31/12/2014													
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. e Alim. e Participações Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Embalagen: Allbox Ltda	ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda.	Gráfica e Editora Faberprint Ltda.	Universo Online S.A.	Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A.	Total	
Transações	-	-	-	-	-	(24.521)	-	(3.436)	(10.404)	-	(2.986)	(41.347)	
Compras de mercadorias/ produtos/ matéria prima	-	-	-	-	-	(24.521)	-	(3.436)	(10.404)	-	(2.986)	(41.347)	
Despesas/ receitas Diversas	-	-	(14.171)	(720)	-	-	(1.440)	-	-	(136)	-	(16.467)	
Publicidade	-	-	(13.653)	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.653)	
Aluguéis	-	-	(518)	(720)	-	-	-	-	-	-	-	(1.238)	
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-	(1.440)	-	-	(136)	-	(1.576)	
Juros s/ Mútuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

As partes relacionadas abaixo não tiveram transações em 2014 e 2015:

- MCLG Empreendimentos e Participações S.A.

- Nova Piratininga Empreendimentos, Participações e Incorporações Ltda.

**b. Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros dos comitês executivos. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Salários e outros benefícios de curto prazo	59.360	52.291	75.008	66.457
Honorários dos conselheiros	621	1.133	621	1.220
Pagamentos com base em ações	332	4.057	1.120	4.503
	<u>60.313</u>	<u>57.481</u>	<u>76.749</u>	<u>72.180</u>

## 32 Eventos subsequentes

A Companhia anunciou, em 29 de janeiro de 2016, que chegou a acordo para venda de seu negócio de Preservativos para a Reckitt Benckiser (Brasil) Ltda., por R\$ 675.000 (seiscentos e setenta e cinco milhões de reais). A transação inclui as marcas Jontex, Olla e Lovetex e está sujeita à aprovação de órgãos de defesa da concorrência e reorganização societária da Companhia, dentre outras condições precedentes estabelecidas em contrato.

Na mesma data, a subsidiária Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A. adquiriu por R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais) a totalidade das ações representativas do capital social da Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica S.A. A transação inclui uma fábrica e um terreno localizados em Anápolis (GO).

Em 01 de Fevereiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação do negócio de fabricação e comercialização de Cosméticos para a Coty pelo valor de R\$ 3.800.000 (três bilhões e oitocentos milhões de reais). O negócio vendido inclui as marcas Bozzano, Biocolor, Monange, Risqué, Paixão e Cenoura & Bronze, dentre outras.

Em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2016, foi aprovada a oferta de recompra, pela Companhia, de até a totalidade dos títulos de dívida originalmente emitidos por esta com remuneração de 6,5% ao ano e vencimento em 20 de abril de 2021 (*Bonds*), que corresponderá ao montante equivalente em reais de até US\$ 312.636.(trezentos e doze milhões, seiscentos e trinta e seis mil dólares norte-americanos). O objetivo da oferta de recompra é reduzir a exposição cambial bruta e o endividamento total da Companhia.